ANNO LXX — Sexta-feira 28 de Setembro de 1894 — NUMERO 221

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Setembro ás 9 horas e 20 minutos da noite, (recebido na estação ás 12 horas e 35 minutos da manhã de 27 e entregue ás 6 horas).

Na Camara dos Deputados proseguio em seu discurso o Dr. José Marianno, que fallou extensamente e accusou o governador de Pernambuco.

Respondeu-lhe o Dr. Alcindo Guanabara, n'um brilhantissimo discurso. retirando-se do recinto o Dr. José Marianno.

Orou tambem o Dr. Bricio Filho, que defendeu perfeitamente o governador Dr. Barbosa Lima.

A sessão esteve solemne, e só terminou ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 45 minutos e entregue ás 3 horas).

O discurso que, em resposta ao Dr. José Marianno, proferio hontem na Camara dos Deputados o Dr. Alcindo Guanabara, foi muito importante.

A' proposito da declaração que fez o deputado do 1.º districto de Pernambuco de que queria fazer á revolta separatista, disse o Dr. Alcindo que a Camara devia mandar á julgamento o Dr. José Marianno.

Sobre as accusações que este fez ao Dr. Barbosa Lima, disse o Dr. Alcindo que o governador de Pernambuco era homem energico, brioso e de coragem, e que nunca ouviria em face o que citava o Dr. José Marianno.

Recordou que, Custodio de Mello, quando ministro, procurando colher adeptos, achou resistencia em Pernambuco, contra cujo governador quiz praticar todas as violencias.

O senso commum repelle, portanto, que o Dr. Barbosa Lima, fosse depois lançar-se nos braços de Custodio de Mello.

O que houve, explicou o Dr. Alcindo, foi que o Dr. Barbosa Lima agio no sentido de formar uma resistencia, pela confederação do norte, contra Custodio de Mello.

A'cerca da veracidade desse facto appellou o Dr. Alcindo para os deputados do norte.

Um dos deputados do Maranhão confirmou o facto, declarando que houve correspondencia entre os governadores; insistindo o Dr. Barbosa Lima, para resistirem á revolta.

— O Supremo Tribunal tambem negou soltura aos seguintes presos: Tancredo Burlamaqui Moura, 1.ºs tenentes Carlos Midosi, Medeiros Chaves e Alvaro Braziliense, e 2.º tenente Ticho-Brake.

— O mercado de cambios abrio hoje com a taxa de 11 e 1/2 d. por 1$000.

Lisboa, 27 de Setembro.

Noticias de Loanda dizem que os cafres tomaram Lourenço Marques, massacrando a guarnição portugueza.

Londres, 27 de Setembro.

Assevera-se que está feita uma alliança offensiva e defensiva entre a França, a Russia e o Japão.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, ás 2 horas da tarde.

Nenhum fundamento tem a noticia que deu a «Gazeta de Noticias» de ter de vir á esta capital o Dr. Barbosa Lima, governador de Pernambuco.

A «Gazeta» não insistio n'essa noticia.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, (recebido na estação ás 6 horas da tarde, e entregue ás 6 horas e 45 minutos).

O Dr. José Marianno, no discurso de hontem, queixou-se de máos trrtamentos que teve na prisão.

Quando accusou o governador de Pernambuco, o Sr. Glycerio, que se havia sentado na bancada pernambucana, em aparte energico, disse que os autonomistas tinham tirado a mascara.

Os Drs. Alcindo Guanabara e Bricio Filho responderam-lhe em nome do partido federal, ambos defendendo brilhantemente o governador de Pernambuco, e sendo ambos muito applaudidos com salvas de palmas pela Camara e pelas galerias.

Os autonomistas retiraram-se do recinto das sessões.

Os deputados Cintra, Ferreira, Pernambuco e Medeiros, que estavam inscriptos para fallar, em vista d'aquellas brilhantes defezas, desistiram da palavra.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro, ás 7 horas e 30 minutos da noite, (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutos e entregue ás 9 horas e 5 minutos].

A actual sessão do Congresso Nacional vae ser prorogada até 7 de Novembro.

— Foi extincta a prisão de estado que, durante a revolta, foi creada na Casa de Correcção.

— O mercado de cambios fechou com a taxa de 11 e 1/4 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Os mineraes por si só não constituem regimen alimentar. As substancias de origem mineral são uteis, como demonstraremos; mas por si só não alimentam, não refazem as perdas do organismo.

O corollario hygienico que d'estas considerações se deduz immediatamente é que *o regimen precisa, para ser proficuo, de ser mixto.*

Esta proposição tem uma completa demonstração no estudo da composição dos alimentos, a qual passamos a examinar.

Para este estudo carecemos de invocar certos principios de Chimica organica.

Procuraremos ser claros e precisos na exposição d'estes principios.

Occupa-se a Chimica organica do estudo dos compostos organicos, isto é, dos que entram na composição do organismo. « Não existem duas especies de chimicas » como bem disse Dumas. Toda a chimica é naturalmente inorganica; isto é, ella estuda sempre os corpos brutos, não vivos não organisados.

Somente por facilidade do estudo é que se divide a Chimica em *inorganica* e em *organica* — assumpto, de que a « Bibliotheca do Povo e das Escolas » se occupou já nos vols. XVII, XXVII XXXIX, da sua collecção.

Aqui, sómente recordaremos certas noções mais indispenveis para a prompta comprehensão do que houvermos de expôr na especialidade de que ora nos occupa.

Principios *immediatos* dos vegetaes e animaes são os corpos solidos, liquidos ou gazosos, que em resultado final se obtêem por uma analyse anatomica perfeita, sem decomposição chimica, isto é, por coagulação e crystallisações successivas, dos diversos humores, de substancia organisada.

São corpos definidos ou não (isto é, tendo ou não composição fixa e estavel) são em geral mui complexos na sua composição; e, pelas combinações variadas e multiplas que entre si formam, constituem a substancia organisada e os elementos anatomicos.

Os principios immediatos dividem-se em tres classes, e algumas especies d'essas classes encontram-se na mais pequena porção de substancia organica.

As classes são:

(1) Chamam-se assim certos corpos que se extraem dos vegetaes e animaes, e que, por neutralisarem os acidos, se consideram como alcalis; d'aqui o nome de alcaloides.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado, 2? de Setembro de 1894. — Exm. Sr. — Tenho a honra de remetter á apreciação de V. Exc o relatorio confeccionado pela commissão encarregada da escripturação da divida do Estado, referente ao segundo periodo de seus trabalhos.

Do mesmo relatorio se verifica estar terminada a escripturação da divida resultante do imposto de decima urbana do municipio do Recife, faltando, porém, a parte dos impostos á cargo das respectivas collectorias e a referente á imposição pelo serviço da Companhia Recife Drainage.

Da exposição feita pela mesma commissão, conhecerá V. Exc. que o trabalho executado no segundo periodo da prorogação foi quasi que triplicado ao do primeiro periodo, o que facilmente se verifica do quadro junto ao referido relatorio.

Existindo escripturado sem abono o debito para com a fazenda do Estado no valor de 1,542:137$592 e devendo proceder-se á arrecadação dessa importancia, a não ser justificado pelos respectivos devedores o seu pagamento, me parece conveniente que a secção a meu cargo os convide por edital para recolherem as importancias devidas ou apresentarem os conhecimentos respectivos com que se mostrem desobrigados.

Nesse ultimo caso a commissão procederá ao abono e naquelle expedirá as guias para o recolhimento, que poderá ser feito mesmo neste Thesouro, evitando-se assim o pagamento de porcentagens por semelhante arrecadação aos actuaes funccionarios que nella não intervieram.

Para ser tomada essa providencia torna-se necessario determinação de V. Exc. que assim resolverá, se entender conveniente.

A commissão prosegue em seus trabalhos uma vez que fui por V. Exc. verbalmente autorisado ir prorogando o prazo até effectiva conclusão delles.

Da exposição a que me refiro e do quadro demonstrativo junto, conhecerá V. Exc. a importancia do serviço a que alludo; bem como, que a commissão se tem empenhado a vencel-o no mais curto espaço de tempo, e, se o não tem conseguido, não é por falta de dedicação, porque o attribuir-lhe essa circumstancia encontra negativa no facto de ser de longa data o atrazo da escripturação da divida activa de que me tenho occupado.

Saudo a V. Exc. — Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado. O procurador fiscal do Thesouro, *Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.*

Sala da Commissão encarregada da escripturação e liquidação da divida activa do Estado, em 20 de Setembro de 1894.

Illm Sr. Dr. — Pela segunda vez tem esta commissão de submetter a douta apreciação de V. S. o resultado dos trabalhos executados nos segundo e terceiro periodos de seu funccionamento, contados de Janeiro á Agosto do corrente anno.

Apresentando esta resumida exposição de acco do com o que preceitua o artigo 7.º das Instrucções de 10 de Agosto de 1893, por V. S. baixadas para melhor regularidade do serviço á cargo da commissão, sente ella dizer que os seus trabalhos não ficaram e todo concluidos, não obstante os esforços para tal fim empregados, os quaes, releve V. S. a franqueza, foram levados ao sacrificio do trabalho em horas extranhas ao expediente da Repartição

Felizmente, porém, V. S. cujos conhecimentos theoricos e praticos são incontestaveis, facilmente comprehenderá a impossibilidade material de vencer esta commissão um serviço atrazado em 19 annos, pois, tantos decorrem de 1875 a 1894, no breve espaço de pouco mais de um anno.

Demais, na ausencia completa de abonos, grande foi o tempo despendido neste serviço, que, além de requerer a mais acurada attenção e cautellas aconteceu ainda que os escrivães deixavão de dar as guias os necessarios esclarecimentos; e, assim, não se podia encontrar de prompto nas relações dos devedores a conta correspondente a guia, que se queria abonar.

Tão grande falta, porém tende a desapparecer em face das providencias dada pelo Sr. Dr. juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, de quem V. S. por meio de um officio, se dignou reclamal-as.

Em vista, portanto, do exposto, si por um lado lastima esta commissão não ter podido satisfazer o desejo de V. S e do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, ter inando a sua missão por outro sente-se regosijada em dizer que, pouco falta p ra tão auspicioso resultado.

Após estas ligeiras considerações, passo a commissão á occupar-se do resultado dos seus trabalhos, e, é assim que leva ao conhecimento de V. S. haver escripturado neste segundo praso, 18 livros contendo 26.764 contos relativos aos exercicios de 1881 a 1890; faltando, porém os que se lhes segue, cujas relações se acham em sua maior parte na Recebedoria, notadamente as que se referem ao exercicio de 1893.

Feito este pequeno restante, ficará completa a escripturação da divida activa do municipio do Recife.

Com relação, porém, a divida que se prende as collectorias e ao imposto addicional á decima para pagamento do serviço prestado pela Companhia Recife Draynage, fica por executar-se; sendo que sobre as collectorias, ha um simples começo de escripturação e quanto a Draynage nada se fez, desde que tal serviço foi inaugurado.

Achando-se, como já ficou demonstrado, quasi em dia a escripturação do municipio do Recife e depois de procedido o exame dos respectivos livros verificou-se que a somma total delles attingio á importancia de Rs.......... 1.219.747$334 ficando, entretanto. abonada a de Rs. 319.449$142 como descriminadamente verá V. S. na demonstração que a este acompanha.

Concluindo, pois, esta commissão espera ser desculpada pelas imperfeições em que por ventura tenha incorrido o presente trabalho, as quaes serão, de certo, suppridas por V. S., cujo talento e desenvolvida pratica todos folgam de reconhecer-lhe e de quem a commissão aguarda respeitosamente as ordens.

Saudamos a V. S.

Illm. Sr. Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Dignissimo Procurador Geral do Thesouro do Estado.

A commissão,

J. Luiz Salgado Accioli.
Leonel Augusto de Caldas Brandão.
Augusto Cezar Pereira Caldas.

Demonstração da divida activa escripturada e abonada referente aos nove exercicios decorridos de 1881 a 1890, no periodo de Janeiro a Agosto d'este anno.

Designação de impostos	Divida — ESCRIPTURADA	Activa — ABONADA
Decima	429:421$334	187:670$913
Impostos diversos	523:937$?95	75:160$424
Idem sobre bens de mão morta	38:081$718	6:377$856
Multa de 20 %	120:701$?19	16: 83$591
Idem de 9 %	45:086$653	17:903$806
Addicionaes	62:517$185	16:152$ 52
Rs.	1.219:747$334	319:449$142

Importancia escripturada e abonada no 1º periodo como consta do relatorio anterior

Decima	240:778$607	39:501$115
Impostos diversos	377:614$792	7:199$578
Multas	57:325$068	4:329$154
Addicionaes	18:551$803	1:401$023
Rs.	694:270$270	52:430$870

RESUMO

Divida escripturada	1.914:017$604	
Dita abonada	371:880$012	
Saldo Rs.	1.542:137$592	

Sala da Commissão, 20 de Setembro de 1894.

José Luiz Salgado Accioli.
Leonel Augusto de Caldas Brandão.
Augusto Cesar Pereira Caldas.

Despachos do dia 25 de Setembro de 1894

Antonio Francisco de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão Informe o Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, mandando juntar os documentos de que tratam os artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860

Banco Emissor de Pernambuco recorrendo do despacho da junta do Thesouro do Estado, que indeferiu o pedido para ficar isento do pagamento do imposto de 6:500$000, comprehendido na tabella B das disposições orçamentarias — Volte ao Dr. inspector do Thesouro para mandar informar sobre a distribuição da quota correspondente a classe n. 16 entre os estabelecimentos bancarios.

Banco Popular pedindo licença para vender estampilhas do sello adhesivo assim como lhe sejam vendidas as mesmas, pela repartição competente, com o abatimento da lei — Deferido, no termos do officio, desta data, ao Dr. inspector do Thesouro.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de..... 201$150, de passagem dadas, por conta do Estado. durante o mez de Agosto ultimo — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, concessionario da Usina Santa Cruz, fazendo diversas ponderações sobre o contracto da mesma com o governo Deferido, nos termos da portaria d'esta data.

Empreza de Obras Publicas no Brazil reclamando sobre o imposto de 555$552, lançado a mesma como empreza anonyma ou não tributada directamente em seu ramo especial de negocio — Deferido, com officio d'esta data, ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Eduardo Antonio de Moraes e Silva, tenente do corpo policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito, de 14 de Junho a 23 de Julho do corrente anno, como commandante do destacamento do municipio de Triumpho — Deferido, com officio d'esta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Empreza do « Diario de Pernambuco » pedindo para que seja encaminhado ao Thesouro do Estado do Pará um requerimento — Encaminhe-se, devidamente sellado com sello do Pará.

A mesma pedindo para fornecer a reimpressão da legislação estadal — Informe o Dr, inspector do Thesouro.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 337$360, proveniente dos objectos fornecidos á commissão central de estatistica. — Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Inspector do Thesouro

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, ex-professor da cadeira de Jatobá de Tacaratú, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Aguarde opportunidade.

Fernandes de Oliveira & C., pedindo entrega de documentos — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Tenente coronel reformado do corpo policial Federico Augusto Paes Barretto. Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, promotor publico do municipio de Gravatá, pedindo tres mezes de licença. — Como requer.

João Ferreira da Silva Junior, 2º sargento do corpo policial, pedindo pagamento de agua e luz por elle fornecido, de 30 de Março a 23 de Agosto, como commandante do destamento do municipio de Caruarú. — Deferido com officio desta data ao Dr Inspetor do Thesouro.

João Alfredo Figueiroa, 2º sargento do corpo policial pedindo pagamento de agua e luz, por elle fornecido, durante os mezes de Maio e Junho deste anno, como commandante do destacamento de Quipapá. — Deferido com officio desta data ao Inspector do Thesouro.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora publica do municipio de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, pedindo pagamento de seus vencimentos do mez de Março do anno proximo passado. — Aguarde opportunidade.

Luiz Cardoso de França, sentenciado, pedindo perdão. — Informe o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Bacharel Pedro Francisco de Mello, promotor publico do municipio de Cabrobó, pedindo justificação de faltas. — Justifico. Depois de notado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. Inspector do Thesouro para os devidos fins.

Pereira Carneiro & C, agentes da Companhia Loyd Brazileiro, pedindo pagamento da importancia de 20$251 proveniente do transporte de dous soldados e um desertor, vindos da Parahyba. — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca

Questura Policial

2.ª Secção — N. 211 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Libanio dos Santos, conhecido por Chico Damnado, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Candida das Virgens, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca dos Santos, por offensas á moral publica; Joanna Maria do Rosario e Marcolino Manoel da Motta, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Benedicto Gaspar da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista Francisca Maria dos Prazeres como alienada, até que possa ter o conveniente destino; e Paulino de tal, por disturbios.

— Para vosso conhecimento e fins convenientes, transcrevo o officio que em data de hontem dirigio-me o delegado do 1º districto da capital, ácerca do individuo de nome Antonio Frederico Correia ou Frederico Campos, que continúa recolhido á Casa de Detenção, á minha disposição, até que cheguem ás minhas mãos as informações que sollicitei do Ceará, Piauhy e Parahyba, sobre a criminalidade do mesmo individuo

« Delegacia do 1º districto da Capital, 25 de Setembro de 1894.

« Illm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial do Estado. — Junto envio a V. S. as diligencias procedidas contra Antonio Frederico Correia ou Frederico Campos recolhido á Casa de Detenção, por ordem desta Delegacia e desta data por diante á disposição de V. S.

« De taes diligencias verifica-se que Antonio Frederico Correia que se diz estudante da Faculdade de Direito desta capital, casou-se no anno proximo findo em 9 de Maio na cidade de Areia do Estado da Parahyba do Norte com o nome de Frederico Campos, casamento que se effectuou civil e religiosamente com D. Anna Cavalcante de Albuquerque, filha de José Pereira da Silva alli residente, o que é confessado por elle proprio; que contra o mesmo ha factos de grande responsabilidade criminal no Estado do Ceará, d'onde veio ultimamente em fuga como bem demonstra o documento de fls. 11 a 15 firmado por sua verdadeira assignatura em que elle procura justificar sua rapida partida d'alli de um modo que muito seriamente o compromette, principalmente na parte em que se refere a existencia de Frederico Campos, como tudo verá V. S. de tal documento; que finalmente ha serias suspeitas de que é elle casado tambem nos Estados do Piauhy e Minas-Geraes conforme declararam nos inclusos autos de perguntas feitas a Leovegildo Samuel de Araujo Lins e Ulysses Gerson Alves da Costa, de fls 3 a 5 A.

« Foi encontrado em poder de Antonio Frederico Corrêa uma batina ainda nova regulando o tamanho justamente correspondente a altura do mesmo; assim como foi verificado pelo Dr. Augusto Coêlho Leite ter existido corôa aberta na cabeça de Frederico Corrêa, cuja batina se acha á secretaria da Questura á disposição de V. S.

« Ao presente acompanha um envolucro lacrado do que foi encontrado em poder de Frederico Corrêa constante de cartas fechadas e abertas bem como telegrammas que diz elle serem trocados entre elle e seu sogro.

« Cumprindo desse modo o meu dever só me resta pedir desculpa de alguma lacuna que por ventura possa sobre tal assumpto ser encontrada, mas que será perfeitamente preenchida pela illustração e criterio de V. S.

« Saude e fraternidade — O delegado, João Baptista Cabral.»

— Nesta data reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de S. José o capitão Alexandre dos Santos Selva.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção - N. 212 secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Manoel Rodrigues da Costa Cabral, Raul Amaro de Medeiros e José Barroso Gomes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, A. Andreson, por desobediencia ao capitão do navio.

— Pelo delegado do municipio de Garanhuns foi capturado no dia 24 do corrente e recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome Jacintho José de Figueiredo, como incurso no art. 257 do antigo codigo criminal.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 27 de Setembro do 1894

Victor Manoel Teixeira, Agostinho P. Rodrigues de Almeida, Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, Cunha Lima & C., Anna C. de Almeida Guedes, Antonio G. Carreiro de Vasconcellos, Gerente da Companhia Recife Draynage, João Antonio L Lacleth. Manoel F. Velloso, Rita de Cassia de Oliveira Lobo, Francisco de Paula N. Seixas e Empreza do *Diario de Pernambuco.* — Informe o Sr. Dr. Contador.

Eugenio Cardoso Ayres e Elisa Maria Carreiro Pontual. — Volte ao Dr. Contador.

Maria Adelina de Siqueira. — Ao Sr. Dr. Contador para mandar escripturar.

Carlos Frederico Barbosa, Miguel de Figueiroa Faria e José Ferreira Leite. — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal,

Umbelina Candida da Silva Azevedo e Manoel Carpinteiro Peres. — A' secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel José Dias e Juliana Maria da Conceição. — Nada ha que defirir.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Sequestro burlado — Probibição de «méetings» mineiros e boatos sobre as vistas do governo com referencia aos direitos de associação e reunião com relação á imprensa — O protesto do grupo democratico do partido progressista — A «Gazeta da Colonia» e o Sr. Canovas del Castillo — Suspensão das manobras militares pela superveniencia do cholera — A imprensa officiosa, incidente por ella occasionado e verdades conhecidas — Bismarck — Congresso berlinense antisemita — Desastre allemão na Africa Oriental — A «Norddeutsch Algemeine Zeitung» e as relações entre a França e a Allemanha — Anniversario de Sedan — Samôa — Commissão feminina ao imperador — Novo imposto singular — Corporação christã de mineiros na Westphalia — O consolidado allemão na praça de Londres.

De Mariamburgo chegam noticias de que descobrio-se uma conspiração, cujo objectivo era sequestrar o imperador e a imperatriz.

Acham-se presos muitos dos conspiradores.

— Os mineiros tinham annunciado varios *meetings* mas o governo acaba de prohibir a sua realisação, e effectuou a prisão dos respectivos promotores.

A imprensa continua a occupar-se com interesse das medidas que o governo prepara contra o direito de associação e de reunião, e mesmo contra a imprensa, sendo que a este respeito correm versões tão extraordinarias que chegam a parecer inventadas de proposito pelos inimigos do governo, para o comprometterem.

Assegura se, por exemplo, que o ministro da guerra pensa em reduzir o direito da imprensa se occupar de assumptos militares, o que equivalerá a supprimir toda a fiscalisação sobre a administração militar.

Os jornaes só terão o direito de publicar *sem commentarios* as discussões sobre o orçamento da guerra, e não lhes será permittido criticar esse orçamento ou discutir o que nas camaras se disser a esse respeito.

Por outro lado, o ministro do interior decretará varias providencias destinadas a *moralisar* o jornalismo; e unicamente poderão escrever nos jornaes pessoas que provem uma irreprehensivel situação moral e material.

Um jornal informa que esta restricção teria razão de ser, porque na imprensa allemã collabora muita gente sem reputação moral, tendo soffrido condemnações por delictos envolvendo a honra.

— Em derredor do programma que acaba de ser publicado, do grupo democratico do partido progressista, tem-se feito na imprensa um arruido notavel, e ahi se lhe liga excepcional importancia.

Este programma, bastante vago, é muito interessante, porque póde ser considerado como uma tentativa de conciliação entre as reivindicações das escolas socialistas e os principios dos « partidos burguezes », parecendo mesmo ter sido redigido com o proposito de levar a uma approximação entre os elementos liberaes que se combatiam até agora com uma violencia de que só tirava proveito a reacção economica e politica. Felizmente, porém, não attingio este fim nem deixou ninguem satisfeito.

A «National Zeitung» repelle-o com uma nitidez que exclue qualquer accordo ulterior, por que se vai demasiado longe no caminho das reivindicações socialistas; e por outro lado, assim os liberaes como os socialistas repudiam o porque o acham muito timido em certos pontos e não conduz á reforma alguma séria e pratica.

— A assembléa geral do centro catholico allemão, reunida este anno em Colonia, não offereceu o menor intereresse.

Decididamente, o fim do *kulturkampf* deixou sem razão de ser estes conciliabulos, que não teem de reivindicar, como durante a vigencia desse regimen, a igualdade de tratamento e a liberdade de culto, faltando-lhes tambem a iniciativa impolgadora do Dr. Windthorst e a superior autoridade da « Pequena Excellencia », como era appellidado o ardente chefe do catholicismo militante em opposição ao principe de Bismarck, cognominado a « Grande Excellencia ».

Deste modo, a politica do partido acalmou se, porque não tem já motivo para mostrar-se intractavel.

Os factos mais interessantes devem, portanto, procurar-se detraz da cortina. « Coram populo », o chefe do grupo conservador, Sr. de Schorlemer Alst, pareceu estar nos melhores termos com o Sr. Lieber, chefe do grupo democratico: ambos recommendaram a união e concordia.

Fallára-se da retirada do Sr. Lieber, e elle mesmo, em carta recente, declarou considerarse — um homem morto, — mas não se visiumbram nem apparencias, siquer, de que o actual *leader* do centro renuncie a este papel.

Emquanto aos trabalhos da assembléa, a linha dominante foi o largo exame sobre assumptos economicos e a situação especical concedida ás questões de organisação do trabalho.

Nesse ultimo ponto, o chefe do grupo aristocratico, apoiando se na autoridade de Leão XIII, reconheceu que não podia negar-se a importancia das reivindicações operarias e era forçoso, — ou conciliar os antagonistas sociaes ou morrer.

Aos olhos do crador catholico, não ha naturalmente mais que um methodo, aquelle que traçou a encyclica « De conditione opificium »: primeiro o accordo entre o patrão e o operario, depois o agrupamento por corporações de officios e a correlação harmonica dos interesses communs.

Por isso, os catholicos tomam posição ao lado do Estado e contra o socialismo revolucionario, contra o seu collectivismo e contra a sua lucta de classes.

Não é, explicou o Sr. de Saborlemer, que se induza á projectos que façam do Estado um mercador de cereaes, nem que se pretenda o monopolio da importação nas mãos do Estado, ou que se entenda que o cultivador pague o imposto em generos da sua producção.

Não poderia negar-se este ultimo privilegio ao industrial ou ao negociante se elle se concedesse ao cultivador. Que armazem collossal não viria a ser, nesse caso, o gabinete de recebedor das contribuições!

Tudo isto é socialismo do Estado, e disso temos nós tido bastante.

As reformas que o barão de Schorlemer preconisou mirão sobretudo a levantar a classe media, isto é, segundo a sua propria explicação, os pequenos lavradores e proprietarios, os pequenos fabricantes e negociantes. « Ou se dá á classe media a vitalidade n'uma sã organisação, ou esta classe será destruida, e eu deixo-vos pensar a quem caberá então a victoria na lucta entre os dez mil pessoas da classe superior e as massas dos que não tem, passadas todas para o socialismo.

Impedir que o grande exercito dos trabalhadores do campo e das fabricas se bandele com o socialismo revolucionario, tal é hoje, reflecte a «Independance Belge,» o objectivo principal do partido catholico allemão. O resultado mais claro do congresso de Colonia, será o haver restabelecido neste ponto, ostensivamente, pelo menos, a união entre os dous grupos do partido do centro. Resta ver, diz a folha de que tomamos estas notas, se a concordancia nos principios será tão facil de manter quando se trata de applical-os.

— A « Gazeta de Colonia » commentando a conversação do estadista hespanhol Sr. Canovas del Castillo com um redactor da «Gazeta de Francfort» nota lhe numerosas contradicções, e diz que o Sr. Canovas póde a vontade protestar os seus sentimentos de admiração pelo imperador Guilherme e pelo governo allemão e lavar as mãos ácerca de quanto succedeu, que nem por isso é menos certo que foi sobretudo a opposição ininteligente dos canovistas que fez mallograr o tratado de commercio com a Allemanha.

A «Gazeta de Colonia» conclue dizendo que, no caso em que o Sr. Canovas voltasse ao poder, seria difficil o accordo com um homem que faz affirmações tão extraordinarias.

— Na revista militar que no dia 5 realisouse na capital, foram o imperador e a imperatriz victoriados pelo povo e exercito.

As grandes manobras, porém, foram suspensas em virtude da apparição do cholera.

A ellas deveriam assistir os reis de Saxe e do Wurtemberg, e o principe regente do ducado de Brunswick, sendo hospedes do imperador em seu castello Konigsberg, chegando noticia de que o rei de Wurtemberg seriamente enfermado, inspira o seu estado pronunciados receios de uma solução fatal.

— Tem sido ultimamente assumpto de discussão no paiz o papel e a utilidade da imprensa officiosa, tendo a mesma discussão assumido uma singular vivacidade.

A origem dessa discussão filia-se aos recentes artigos publicados pela «Norddeutsch Allgemeine Zeitung.» atacando o Sr. Miguel os seus

MUTILADO

ILEGÍVEL

projectos foi numerosos e a sua orientação politica, sem reservas de especie alguma.

As relações bem conhecidas desse orgão importante da imprensa allemã e as chancellarias do imperio, faziam acreditar na existencia de sentimentos, cada vez mais graves, entre os Srs. de Caprivi e Miquel, tendo sido nesse momento que o Sr. Griessmann, o autor dos artigos daquella primeira folha nomeada, se fez conhecer, declarando que não recebia inspirações de ninguem exprimia unica e exclusivamente as suas opiniões pessoaes e então levantou-se a questão:

Como é que o publico pode destinguir na imprensa officiosa os artigos inspirados pelo governo?

No tempo do principe de Bismarck, que dirigia com superior tacto a imprensa officiosa, era completamente impossivel dar-se o caso que agora se deu. Ora o Sr. de Caprivi entendeu quando foi nomeado chanceller, que devia declarar não ter intenção de se servir da imprensa como orgão das suas opiniões e para defensa dos seus actos. No entretanto, manteve-a mas o que elle não poude ou não soube manter foi a rigorosa disciplina, e assim succedeu que um redactor da «Nordleutsch» se permittiu publicar alguns artigos politicos sem attender as responsabilidades que nelles teria o Sr. de Caprivi.

Mas o que se deprehende da discussão travada na imprensa allemã é que não ha fumo sem fogo e que os artigos do Sr. Griesemann podem muito bem terem sido escriptos sem intervenção do chanceller, mas effectivamente entre os senhores Miquel e de Caprivi são muito tensas as relações.

O incidente nem por isso deixa de ser a confirmação do dualismo que reina no seio do governo allemão.

Fallem os officiosos, ou estejam calados, não é menos certa a existencia do desaccordo entre os dous ministros mais notaveis do imperio.

Entretanto, como ambos gozam do favor e da confiança do soberano, lá se sustentam, apezar da diversidade de caracteres e das tendencias contradictorias, a reger conjunctamente os negocios do paiz.

Todavia, corre que as divergencias entre os dous personagens mais em evidencia na actual situação politica do imperio estão em via de conciliação, não se fallando já na retirada do ministro das finanças; e assegura-se que as questões não se liquidaram antes da abertura do Reichstag, conservando o ministerio até lá a sua constituição pessoal presente, e ficando os cargos de chanceller e de presidente do gabinete distinctos.

A isto accrescenta-se ainda, que o imperador aguarda o regresso de todos os ministros para consultal-os individualmente sobre a situação.

— Acha-se completamente restabelecido o principe de Bismark, que ha dias soffrera de febre e ataques de fraqueza.

O mesmo dirigindo se de Schoenhausen a Varsin ultimamente, passou pela capital e ahi foi alvo da mais enthusiastica ovação de parte da multidão e dos seus amigos que tinham vindo em numero consideravel á «gare» da Stettin para o saudar durante a passagem do comboio.

Muitas damas traziam ramos de flores para offerecer á princeza de Bismarck.

Uma deputação de cincoenta estudantes vestidos de gala, com todas suas insignias e de espadim, formou em semi-circulo diante da carruagem em que vinha Bismarck, e o chefe da deputação saudou o ex-chanceller n'um discurso commovido e enthusiastico.

Depois de um pequeno silencio, Bismarck voltou-se para os estudantes e disse-lhes:

Meus rapazes, sinto uma grande alegria sempre que passo ou que venho a Berlim, mas esse alegria é ainda maior quando a recepção é feita pelo precioso concurso desta mocidade academica a que eu pertenci.

Quando venho a esta capital os sitios que revejo fazem reviver em mim o meu passado.

Foi aqui que ainda primeiramente passei como estudante, como referendario e como ministro.

E posso affirmar que embora tivesse nascido no campo sempre vivi de melhor agrado em Berlin.

Conheço as suas calçadas, as suas ruas desde o tempo em que ainda não havia empedramento entre Friedrichstrasse e Kochstrasse, bairro então quasi deserto e que hoje é o centro nesta grande capital.

Depois Berlim cresceu em importancia, economica e politicamente! (Muitos applausos.)

Bismarck terminou o seu discurso com um viva a Berlim que foi enthusiasticamente correspondido pela multidão.

Quando o comboio partio os estudantes e o povo começaram a cantar o hymno nacional a —Allemanha acima de tudo—.

A legenda bismarckina não terminou e está de cada vez mais viva em todos os verdadeiros corações prussianos.

O ex-chanceller conta em toda a Allemanha e sobretudo em Berlim, dedicadissimos amigos apar de grandes rancores e profundos odios.

— No congresso anti-semita ha pouco realisado em Berlim, M. Koenig, deputado, rejeitou toda a alliança com os conservadores que exploraram em proveito proprio o movimento anti-semita, propondo a fusão de todos os grupos anti-semitas.

— No ministerio dos estrangeiros receberam-se communicações telegraphicas de que os indigenas atacarão os allemães na costa de Zanguebar.

Apezar de opporem os allemães forte resistencia soffreram perdas importantes, pelas numerosas tribus que invadiam aquelle logar.

— Imprensa indigna r produz e commenta um artigo da «Norddeutsche Algemeine Zeitung» que parece ter causado profunda impressão.

Apezar da «Norddeutsche» haver deixado de estar em relações directas e constantes com a chancellaria, este artigo não deixa de apresentar um caracter officioso, e a opinião publica accredita que elle foi «inspirado.»

E' elle todo consagrado ás relações entre a Allemanha e a França e tende particularmente a fazer notar que essas relações teem melhorado consideravelmente. Reproduzindo parte de um artigo publicado pelo «Figaro», que declarava haver a Triplice Alliança perdido o seu caracter aggressivo, a «Norddeutsche» reconhece que se ha hoje justiça aos esforços do governo, e sobretudo, do imperador da Allemanha em favor da manutenção da paz e especialmente em favor das relações da boa vizinhança entre os dous adversarios de 1870.

Os sentimentos de odio, que durante tantos annos tinham tornado inuteis todas as tentativas de reapproximação, estão attenuados, e pouco a pouco começa se a ter em Paris a convicção de que em certas circumstancias convirá aos interesses dos dous paizes que elles se entendam e deem as mãos.

Taes são, em resumo, as considerações que desenvolve a «Norddeutsche», e não se pode negar que ellas teem um fundo de verdade; visto que é certo que nos ultimos annos as idéas conciliadoras fizeram muitos progressos em França e foi um dos meritos da presidencia do mallogrado Sadi Carnot, procurar, por todos os meios favorecel-as, não poder haver duvida sobre as disposições de M. Casimiro Périer a semelhante respeito.

Sobre o ponto de vista dos interesses geraes da Europa deve esta felicitar-se pela melhoria das relações entre a França e a Allemanha e pelas excellentes disposições que revela o artigo da «Norddeutsche.»

Este artigo, porem, causou particular impressão na Italia, cujos jornaes não occultam que as disposições da Allemanha podem muito bem chegar a uma reapproximação entre os dous povos.

— O anniversario da batalha de Sedan celebrou-se n'esta capital e em diversos pontos do imperio allemão. O povo em geral mostrou-se indifferente.

— O archipelago de Samoa pedio annexação á Allemanha.

— Dezoito associações femininas dirigiram ao imperador uma representação na qual pedem a prohibição da prostituição e o internamento das mulheres de máos costumes em casas de correcção, sendo que a petição era acompanhada d'um livro intitulado —Hygiene e castidade.

O soberano fez saber que se interessava muito no assumpto e que encarregaria o ministro do interior de estudar o caso.

O soberano recusou-se, porem, a receber uma delegação de operarias que pediam para ser ouvidas na questão... e ainda em outras em que se julgam particularmente conhecedoras.

— Um jornal allemão propõe um novo imposto sobre os casamentos e os nascimentos: cada consorcio custaria vinte marcos; o nascimento d'uma creança, cinco marcos, e os casados desde tres annos e que não tivessem filhos pagariam cento e cincoenta marcos.

— Em Essen, na Westphalia, fundou-se uma corporação christã de mineiros sob os auspicios de padres catholicos e de pastores protestantes.

Esta fusão dos elementos christãos colligados contra o socialismo naquella provincia classica de lutas religiosas, constitue uma manifestação importantissima, dado o antagonismo que eleva naquellas regiões entre catholicos e protestantes antagonismo que se traduz regularmente por furiosas lutas eleitoraes.

Ha quem diga que essa associação de mineiros christãos representa apenas uma machina de guerra para as proximas eleições.

— Em Stuttgard, n'uma reunião publica, o Sr. Liebknecht tratou de estabelecer distincção entre socialistas e anarchistas, definindo que o anarchismo é uma revolta da má consciencia da sociedade actual.

Depois, fallando do assassinio de Carnot, pretendeu sustentar que a execução de Cesario foi um crime, porque o assassino não estava na plenitude das suas faculdades mentaes: deveriam tel-o internado n'um hospital de doudos. Hoedel e Nobiling, que attentaram contra a vida de Guilherme I, eram igualmente loucos. Cesario, em vez de matar Carnot, que observava uma escrupulosa neutralidade politica, deveria atacar Casemiro Périer, esta encarnação da burguezia poderosa.

A guerra civil, accrescentou, estalará na Allemanha se não se consumma a reforma social: o unico remedio contra o anarchismo, verdadeira consequencia do capitalismo, é o socialismo.

Eram presentes muitos anarchistas que increparam violentamente Liebknecht, accusando o de falta de bones idade.

Um delles disse que, tirante a propaganda pelo facto, era, elle tambem, um homem socialista. «Por isso, concluio, o Sr. Liebknecht não conseguirá separar o anarchismo do socialismo.»

— Falleceram o Sr. Helmholtz, physiologista e physico de grande nomeada, na idade de 73 annos; e o Sr. Henrique Brugsch, egyptologo notavel na idade 67 annos.

Ambos são allemães de nacionalidade.

— Na praça de Londres o consolidado allemão de 3 0/0 não está sujeito á contingencia de qualquer proxima conversão, o que não succede ao francez que tem imminente a conversão para 2 1/2 0/0, e esta diversidade de posição faz com que todas as preferencias se dirijam para o primeiro titulo.

O movimento de procura para o consolidado allemão deverá ainda proseguir em larga escala, pelos predicados que este titulo satisfaz aos capitalistas inglezes e por isso não surprehenderá que, com o seu concurso, dentro em pouco alcance o par.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

ANNEXO N. 1

Restricções e modificações com as quaes assigna o parecer e o projecto, o engenheiro civil Pereira Simões.

(Continuação)

A construcção dos caminhos de ferro, que se estão realisando e se hão de realisar, exigirá comtudo para o futuro novos lanços. Esses, nos pontos em que não fôr boa a condição de arte que sejam as estações dos caminhos de ferro situadas parallelamente e no mesmo alinhamento das estradas de rodagem, partindo dessas, convergirão para aquellas. Mas, estando as directrizes de taes estradas dependentes dos estudos que se fizerem ainda sobre o terreno para determinar definitivamente a posição das alludidas obras d'arte, não poderão ser indicados de ante-mão.

Sendo que, por semelhante circumstancia, não será levantado obstaculo ao desenvolvimento dessa viação necessaria. Seu estudo está directamente sob as attribuições da Repartição das Obras Publicas Provinciaes, e sufficiente será, para que não pare a marcha continuada, proporcionar a illustrada Assembléa Provincial, nas suas leis de orçamento, além das quotas exigidas pela conservação das estradas actuaes, as verbas que annualmente forem sendo exigidas para o seu desenvolvimento completo.

—

A zona do sul da provincia se acha definitivamente dotada, ha 20 annos, com 124k739 de viação ferrea de 1,m60 de bitola da estrada do Recife a Palmares, ou de S. Francisco, limitada. E ultimamente se tem tractado do prolongamento no mesmo rumo de mais de ..... 151,k000 de via de bitola de 1 metro; assim como se tem tractado da concessão de dous ramaes, que partindo de Palmares, vá um até ás margens de Jacuipe, n'um ponto correspondente á colonia Leopoldina ou colonia de Soccorro, e vá outro até a uberrima villa do Bonito.

O primeiro d'esses trechos de via, já se acha em estado de adiantamento e no momento em que isto escrevo, está nomeada uma commissão de dous engenheiros e de um empregado de fazenda, para formular as bases do contracto dos dous ramaes que foram autorisados pela lei provincial n 1,455 de 9 de Junho de 1879.

Precedentemente fôra autorisada ainda nessa zona, pelo decreto citado pelo illustre relator, a estrada de ferro de Tamandaré, em cuja caducidade, como elle declara, ainda hoje se argumenta; sendo que fôra em 1876, como igualmente faz ella sentir, offerecida garantia de juros para o prolongamento de semelhante estrada até as margens do Jacuipe, por disposição transitoria da lei do orçamento n 1,223, ao depois revogada.

Na zona do sudoeste, na direcção do Recife a Caruarú, foi incetada, no final do anno passado, a construcção de..... 105k000 da via-ferrea de 1,m sendo feita a construcção por administração do Governo Geral.

Na zona do noroeste, do Recife ao Limoeiro, estão construidos pela Companhia Great Western Brasilian Railway,..... 82k976 de via-ferrea de um metro; das quaes 48k332 em trafego e os restantes em vesperas de inauguração.

Nessa mesma zona está a construir a mesma companhia um ramal de Páo d'Alho á Nazareth, com a desenvolução de 24,k124, de igual bitola: e tem autorisação para encetar os estudos do traçado de outro ramal do Limoeiro a Bom Jardim. (Lei provincial n. 1,557 de 30 de Maio de 1881.)

Na zona do norte nenhum kilometro de viação ferrea de longo curso foi ainda construido; mas, acham-se autorisadas pelas leis provinciaes n. 1,234 de 1865 e 1,391 de 1879, uma estrada de ferro de bitola 1m, partindo de Olinda, por Iguarassú, Goyanna, até Itambé; e uma estrada da mesma bitola de Goyanna á Timbaúba, podendo-se prolongar até S. Vicente. Estradas que, sendo completamentares uma da outra, estabelecerão communicação com o Recife por um dos ramaes da via suburbana, de 1,m27 e 12k000 de desenvolução, de Olinda e Beberibe.

Actualmente dependem da approvação do Governo as propostas que foram apresentadas para a construcção de semelhante caminho de ferro.

A lei provincial n. 1,115 autorisou nessa mesma zona, em 1875, a construcção de um caminho de ferro de Timbaúba a Nazareth; projecto que, sendo posto em concurrencia publica, deixou de ser realisado, porque o unico concurrente que se apresentou sobrecarregou de tão pesadas condições a proposta, que não pôde ser essa aceita; pelo que foi a lei posteriormente revogada.

Todos esses caminhos de ferro construidos, em construcção, e ainda autorisados, á excepção dos ramaes, guardaram mais ou menos o rumo indicado pelas estradas de rodagem: aproveitando assim, para acudir as primeiras despezas, a concentração da população por ellas ahi determinada.

—

A nossa producção da catinga e do sertão, tal qual o indica o illustre relator da commissão tem tido um desenvolvimento irregular. Sujeita a oscillação, dependente do abaixamento do preço no estrangeiro e do seu alteamento, em consequencia da concurrencia em grande escala ou da dimissão da offerta produzida por causas anormaes nos mercados em que lutamos, só anormalmente tem ella progredido.

Ao contrario na região da matta tem sido sempre progressivo o desenvolvimento da producção em cada anno que se vai passando.

Indicam, por exemplo, as estatisticas de movimento do assucar, principal genero de exportação da provincia, como cifra representativa, no anno financeiro de 1854 á 1855—91,704 toneladas: em 1873 á 1877—100,868 toneladas; e em 1880 á 1881—170,166 toneladas (relatorios da Associação Commercial Beneficente), Sendo que cada um destes algarismos citados e tomado de fórma que fiquem perfeitamente caracterisados os periodos de augmento definitivo

Assim, a producção de assucar achou-se, a partir de 1854 para cá, quasi duplicada no fim de 20 annos e quasi triplicada no fim de 26 annos. Ora, crescendo a producção com a população e crescendo esta na razão inversa ae sua propria densidade, claro é que se do primeiro periodo foi a progressão devida a causas naturaes, no segundo o gráo de augmento foi consequencia do estabelecimento das faceis communicações, cujos primeiros kilometros se começaram a construir de 1863 a 1856; pois, como ordinariamente se calcula, não pôde ter ido além de 2 a 3 a porcentagem do crescimento da população em cada um desses seis annos. A idéa util do trabalho, diffundio, nos ultimos pontos da primeira região da provincia, mais do que a densidade elevada da população, considerada, isoladamente, concorreu assim para tal resultado,

Considerando, por outro turno de observações, as entradas de generos em questão em relação a marcha que seguiram até chegar á cidade do Recife, vê-se que entrando em 1874 á 1875, anno financeiro—106,130 toneladas entraram em 1880 á 1881—167,130; sendo que dessas transitaram, pelas vias ferreas do sul, no primeiro periodo 33 708 e no segundo, 65,464 toneladas? transitando forçosamente pelas outras vias, as de rodagem e a costa, em 1874 á 1875—62,266 e em 1880 á 1881—101,166 toneladas (relatorios da Associação Commercial Beneficente).—Quantidades essas que divididas pelo numero das communicações nos tres sentidos, ainda attendida a circumstancia de que parallelamente ao caminho de ferro do sul entra na mesma zona esse genero de producção, darão para cada uma proporção maior que a resultante de igual calculo em 1854 a 1855. No emtanto nessa data começou-se a tratar da construcção do citado caminho de ferro, cuja execução foi pouco depois incetada; caminho de ferro que apezar do elevado preço do primeiro estabelecimento; apezar das antiprotecionistas tarifas pelas quaes se regula, nal pesa como um onus na apreciação geral do nosso rendimento; consoante demonstrou o illustre relator.

(Continúa)

VARIEDADES

Cousas usurpadas

(Do «Jornal do Commercio» de Lisboa)

E' incrivel a quantidade de cousas que nos teem sido... usurpadas!

Não queremos já fallar de cousas materiaes, pedaços da India ou do continente africano, ou mesmo sua ilhasita á mistura, de que alguns amigos, sob os mais variados pretextos, nos teem... alliviado...

Mas na ordem moral!

O «nonio» quem o inventou?

O inclyto geometra portuguez Pedro Nunes ahi pelo fim do seculo XV, e no entretanto a quem é universalmente attribuido é la Vernier, que só floresceu no seculo seguinte.

Os balões? ...

Em 8 de Agosto de 1709 fazia Bartholomeu Lourenço de Gusmão em Lisboa a primeira ascensão aerostatica!

Pois quem se abotoou com a fama da descoberta foram os manos Montgolfiers, que só em 5 de Junho de 1783 exhibiam o seu invento!

E a grande lei da attracção universal, formulada pelo illustre Newton, não estava já antes prevista pelo nosso douto Antonio Luiz?

Mas emfim, coração á larga, e, que se perca a nossa fama como fabricantes de instrumentos de precisão, aeronautas audaciosos ou philosophos de polpa, paciencia!

Levam, levem tudo isso, niobarias no fundo, e, se querem, digam tambem que o caminho da India foi descoberto por algum almirante inglez, e que Camões, que cantou o feito em historias immortaes, era turco ou norueguez.

Já agora, tanto faz!

Mas ao menos deixem-nos o nosso Fernando Martim de Bulhões, o nosso querido e glorioso Santo Antonio, cuja festa se celebra agora pela 661ª vez, e cujo setimo centenario, com um alto sentimento religioso, nacional, e sobretudo popular, algumas pessoas bem inspiradas promovem para 15 de Agosto do anno proximo.

Esse centenario é uma reivindicação indispensavel. Santo Antonio é Santo Antonio de Lisboa, e não Santo Antonio de Padua!

Foi em Lisboa que elle nasceu aos 15 de Agosto de 1195, no logar onde hoje se ergue a igreja erigida por determinação testamentaria de el rei D. João II, e reedificada depois do terremoto por D. Pedro III. Ahi nasceu e se creou até aos 15 annos, filho segundo do fidalgo da casa de Affonso Henriques, Martim Bulhão ou de Bulhões e de D. Thereza Taveira de Azevedo, sua mulher.

Foi na Sé de Lisboa que ajudou, ainda menino, ás primeiras missas e ahi que se revelou a sua mystica vocação. Foi em S. Vicente que das mãos de D. Gonçalo Mendes recebeu o habito de noviço dos conegos regrantes de Santo Agostinho. Foi no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, que, depois de um anno de enfermeiro de doentes, estudou a theologia e a philosophia, trocando depois a opulencia dessa congregação pelo burel dos mendicantes de S. Francisco de Assis substituindo o nome de Fernando pelo de Antonio, Fr. Antonio de Santa Cruz. E foi, finalmente, no monte das Oliveiras, na mystica e solitaria contemplação d'aquella melancholica natureza, que de todo se deu a Deus e aspirou á palma do martyrio, pensando ir a Marrocos derramar pela Cruz o seu sangue, a exemplo dos Santos Martyres, á recepção de cujas reliquias elle assistira pouco antes em Santa Cruz.

A sua alma de santo foi em Portugal que desabrochou e lhe foi presentada.

Quando insistia na cruzada de Marrocos, tão pouco compativel com a sua debil saude, um dos religiosos, que o queria dissuadir, impacientado dizia-lhe:

— Vai, vai, que lá porventura serás santo!

Ao que Antonio respondeu, cheio de humildade:

— Quando ouvirdes que sou santo, louvai a Deus!

Naufragando no seu regresso de Marrocos, onde as febres logo o poseram á beira da sepultura, aportou a Sicilia, d'onde passou a Assis, Forli, Varcelli, Bolonha, Tolosa, Roma, Florença e Padua, onde ao fim da vida foi sepultado em Santa Maria Maior.

No estrangeiro, é certo, se dilatou e acrysolou a sua fama, como pregador, confessor e thaumaturgo, e foi no eremiterio d'Arcella que aos 13 de Junho de 1231 contando apenas 36 annos, mas exhausto pelos jejuns e pelos extasis, exhalou o ultimo suspiro, murmurando num paroxysmo de supremo beatitude estas duas palavras: Jesus e Maria, symbolos supremos da toda a sua sublimada devoção.

Foi Padua tambem que pedio a sua canonisação, que Gregorio IX pronunciou onze mezes depois da sua morte, celebrando-se por essa occasião os mais extraordinarios e luzidos festejos em Roma.

Mas que importa que Gregorio IX consagrasse o novo santo em Padua?

De Lisboa e que elle é, e que importa que seja!

A tradição portugueza, é certo, não é a verdadeira, a do asceta e do mystico, mas nem por isso é peor.

Santo Antonio é o nosso santo milagreiro, mais jovial e humano. A esta pinta o partindo na fonte as bilhas ás moças, para logo o fazer concertar, e entre as virtudes que lhe são attribuidas está em especial a de santo casamenteiro.

E mercê deste e de outros requisitos igualmente amaveis e familiares, Santo Antonio é a lenda mais popular do paiz inteiro, aquella que ainda hoje evoca irresistivelmente uma alegria ingenua e infantil, que por um momento, na atmosphera dos folguedos em honra do Santo, faz reverter o proprio homem moderno das suas complicadas philosophias, «fin de monde», ás idealidades simplistas e innocentes de muito seculos atraz.

Attente-se. Antonio é coevo de Affonso Henriques, fundador da monarchia lusitana, sagrada nos campos de Ourique!

Da batalha d'Ourique já só os alumnos de historia sabem, durante 15 dias, a data, e no que respeita á propria monarchia, nem todos, é sabido, estão de accordo.

Mas para quem é que o dia 13 de Junho não é, ja desde a vespera, um dia de festa em Portugal?

A Santo Antonio, ninguem lhe contesta o seu dia e o seu altar! Nem republicanos, nem atheus! pois que além da canonisação da igreja, tem a sagração lendaria e popular, espontanea e incoercivel, como uma florescencia do coração portuguez.

E, na verdade, quando vemos quão pouco subsiste da nossa historia e da nossa tradição, como a pouco e pouco o edificio da nacionalidade se desconjunta, é dever venerar essa quasi derradeira, mas vigorosa reliquia, cimentando em volta d'ella o sentimento moribundo do portuguezismo.

Por isso applaudimos a idéa de celebrar no anno proximo o setimo centenario do santo, pois —quem sabe? Antonio, que perpetrou a grande maravilha de, estando em Padua, salvar da forca em Lisboa, o pai innocente, não será capaz do paiz da verdade, onde ha sete seculos se acolheu de salvar o seu paiz na terra, que tanto lhe quiz sempre?

E Antonio, que soube fazer-se entender dos peixes não será tambem capaz de fazer se comprehender dos nossos governantes para os encaminhar no trilho da verdade politica e do bem da patria?

Conserve-se, ao menos, ao povo a illusão de que assim poderá succeder, pois quando lhe tiverem desfeito essa e mais algumas de igual caracter ingenuo, é possivel que tenha chegado o dia de elle não estar mais para aturar aquelles que tudo desfizeram, sem nada construirem

LITTERATURA

Mãos

Mãos de princeza! Si as contemplo quando
Brincam (que acaso!) ás vezes descuidosas...
Doce impressão das coisas deliciosas,
Vem de toda a minh'alma se apossando!

Quando dentro em meu ser eu vou sondando
Do coração as illusões ditosas...
Vejo-lhe a correcção das primorosas
Linhas, que d'uma a uma vou beijando!

Mãos de alasbastro... mãos que são de fada!
Não posso vel-as sem sentir que a mente
Vai aos mundos ignotos arrastada!

Mãos que me esmagam no sonhar ardente:
Amo essas mãos de alvura immaculada,
N'uma infinita adoração de crente.

Manoel Arão.

—

Pés

Pés de duqueza! Si os contemplo quando
Brincam gentis n'arena descuidosas,
Pensamentos sublimes, deliciosos
Vem de minh'alma a pouco se apossando.

Quando esses pés mimosos vou sondando
E contemplo as sandalias setinosas,
Morro de ciume ao ver-lhe as primorosas
Linhas correctas—sem que as vá beijando.

Pés de chineza, pés que são de fada!
Ao divisal-os a minh'alma ardente
Vai aos mundos idéaes logo arrastada.

Pés que me esmagam no sonhar fremente!
Amo os teus pés, morena immaculada,
Como um sublime, fervoroso crente.

Olympio Galvão.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 28

1532—D. João III escreve a Martim Affonso agradecendo os serviços prestados ao reino, em Pernambuco.

1848—Toma posse do commando das armas o coronel Francisco José Damasceno Rosado.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Foi exonerado o promotor publico de Correntes, bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.

Recife á Maceió—Depois d'amanhã, domingo 30 do corrente mez, inicia-se o serviço especial de transportes ferreos entre as cidades do Recife e de Maceió por combinação de trens entre as estradas de ferro do Recife ao S. Francisco Sul de Pernambuco, Norte e Central de Alagôas.

Os trens partirão, como já dissemos, dos extremos, isto é, do Recife e de Maceió, ás 6 horas da manhã dos domingos e quartas-feiras, devendo durar o trajecto 13 horas na ida para Maceió e 13 horas e 35 na vinda para o Recife.

O serviço comprehende passageiros e bagagens, para os quaes regularão as tarifas actuaes.

Os trens do Recife ao S. Francisco sahirão do Recife ás 6 horas e chegarão á Una ás 9 horas da manhã, tocando apenas nas estações intermediarias do Cabo, Escada e Gamelleira; e na volta, partindo de Una ás 4 horas e 35 minutos da tarde, chegará ao Recife, com as mesmas escallas, ás 7 horas e 35 minutos da noite.

Corpo Santo—No domingo 30 do corrente mez, a Irmandade das Almas do Corpo Santo faz celebrar a festa do seu Padroeiro S. Miguel, a qual constará de missa solemne com sermão ás 11 horas do dia, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Era Nova—Destribuio-se hontem o n. 40 do V anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

Traz elle na sua 1ª columna a seguinte portaria do Exm. Bispo de Olinda, annunciando uma Visita Pastoral e a administração do Santo Sacramento da Chrisma nas parochias da Diocese:

«D. Manoel dos Santos Pereira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, Prelado Domestico de S. Santidade, Protonotario Apostolico *adinstar participantium*, etc.

«Tendo de brevemente abrir a Visita Pastoral n'esta nossa Diocese e devendo por esta occasião administrar o Santo Sacramento da Chrisma nas egrejas matrizes d'esta capital e mais freguezias, havemos por bem ordenar:

«Que apenas se annuncie a nossa Visita a cada parochia, o respectivo Parocho faça bem conhecido aos seus parochianos que tenham de receber aquelle Sacramento, o modo por que se devem preparar para a sua digna recepção, bem como os seus effeitos, tendo em vista o que a respeito determina a Santa egreja. Palacio da Soledade, 26 de Setembro de 1894. † *Manoel*, Bispo de Olinda.»

Matriz da Boa-Vista—Amanhã n'essa Igreja parochial, a respectiva Irmandade das Almas celebra a festa do seu padroeiro S. Miguel com missa solemne as 7 horas da manhã, sendo officiante o Rvdm. vigario Augusto Moreira, e regendo a orchestra o mestre de capella João Alves.

Merece providencias—Informam-nos que no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em frente as catacumbas da irmandade da Santa Cruz, ha grande quantidade de matto a ponto de impedir que qualquer pessoa se aproxime das mesmas catacumbas.

A quem competir providenciar fica ahi a reclamação que é justa.

Juizo da Provedoria—O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, actual Juiz de Direito da Provedoria, dará as suas audiencias ás quartas-feiras, pelas 11 horas da manhã, e despacha em casa de sua residencia a rua da Saudade n. 28 A.

Vigario Augusto Franklin—A *Era Nova* de hontem annunciou nos seguintes termos a viagem proxima do Rvdm. Sr. Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva á Europa, em procura de melhoras á sua saude alterada:

«Pretende seguir para a Europa no primeiro paquete francez do mez de Outubro, afim de alli procurar allivio a sua saude alterada o presadissimo redactor-chefe d'este jornal, Rvdm Sr. Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

«Por qualquer lado que se considere, essa ausencia embora temporaria é sensibilissima.

«O nosso jornal recentir-se-ha d'ella pois ficará por algum tempo privado das luzes de seu espirito e de sua enexcedivel actividade. Em todo o caso a sadia e perfeita orientação que elle tem imprimido ao mesmo jornal será por nós, que aqui ficamos, mantida estrictamente e os seus sabios conselhos serão religiosamente seguidos.

«Permitta Deus que o presado companheiro e extremoso amigo encontre no velho mundo o completo restabelecimento de sua preciosa saude tão util a egreja e a sociedade, e que cêdo volte a esta terra que tanto extremece.»

Associando nos aos votos assim externados, almejamos á S. Rvdma. a melhor viagem e prompto regresso inteiramente restabellecido.

Recurso—Na secção *Publicações á pedido*, encontrarão os leitores a petição de recurso firmada por diversos eleitores deste municipio ao Governador do Estado contra a validade da eleição de Prefeito a que ultimamente se procedeu.

O recurso interposto para o Superior Tribunal de Justiça é relativo ao caso de fraude no acto da apuração, estabelecido pelas Instrucções expedidas pelo Governador do Estado por applicação da lei n. 52 que organisou os municipios, e que deu-o de todas as deliberações dos concelhos municipaes, lei posterior á de n. 4 de 1891. O interposto para o Governador tem por fundamento as nullidades que inquinaram o processo eleitoral.

Theatro Santa Isabel—Ao Sr. Dr. M. de Siqueira, foi dirigido o officio que abaixo transcrevemos o qual nos foi enviado pela secretaria do governo:

«Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—5ª Secção—Em 26 de Setembro de 1894—Sr. Dr. Manoel de Siqueira.

«O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de posse de vosso officio de 24 do corrente, sob n. 83 em que lhe destes conhecimento do acto em virtude do qual fostes nomeado pelo Dr Inspector Geral da Instrucção Publica para reger interinamente a 6.ª cadeira da Escola Normal e da vossa resolução em continuardes a servir gratuitamente na qualidade de presidente da inspectoria dos Theatros, manda agradecer esse acto de elevado desprendimento que, honrando-vos sobremodo, muito influirá para os importantes melhoramentos postos em pratica sob zelosa e intelligente direcção da mesma inspectoria.

«Saude e Fraternidade—Affonso de Medeiros servindo de secretario.»

A industria dentaria—E' colossal o desenvolvimento que tem tido nos Estados Unidos, nestes ultimos tempos, a industria dentaria. Só uma fabrica de New-York vendeu no anno passado cerca de 8 milhões de dentes postiços. Citam-se umas quinze fabricas que se entregam ao mesmo fabrico, todas em grande escala, e póde-se avaliar em perto de trinta milhões por anno o numero de molares, incisivos e caninos de porcellana que sahem annualmente dessas fabricas.

As materias primas empregadas são o kaolim, o feldspath e o crystal de rocha; essas materias, depois de aquecidas em braza, são precipitadas na agua fria, onde se pulverisam. Com o po obtido, faz-se uma massa, que se modela e se cosinha no forno. Revestem-se os dentes, assim preparados, de esmaltes muito delicados de côr, afim de se harmonisarem os productos com os dentes naturaes que se tenham obstinado a permanecer nas maxillas. Alguns fabricantes levam a arte até simular nos dentes artificiaes pequenos defeitos destinados a completarem a illusão

O custo de um dente artificial de boa qualidade varia entre 1$500 e 1$800 réis.

A profissão de dentista é uma das mais florescentes nos Estados-Unidos; a aurificação dos dentes avariados faz uma grande concorrencia á substituição pela porcellana.

Um estatistico calculou que o peso do ouro utilisado annualmente pelos dentistas da America do Norte não é inferior a 800 kilogrammas o que representa o respeitavel valor de 2:500 contos por anno.

Todo esse precioso metal é enterrado com os yankees.

Suppondo-se que isto dure tres seculos, o inexoravel estatistico conclue que as necropoles dos Estados-Unidos conterão um valor de 750 mil contos de réis em ouro fino, equivalente ao da moeda de ouro que circula actualmente n'aquelle paiz.

O espirito pratico dos americanos d'aquella epocha resistirá difficilmente á tentação de explorar esta California macabra e far-se-hão [illegible] nas macabras para a extracção do ouro das [illegible]xillas avoengas.

Vapor Thames—Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que esse vapor sahio no dia 26 ás 3 horas da tarde do porto de Rio de Janeiro.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem compareceram 36 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Bemjamim Alves de Miranda, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2.º do Cod. Penal por haver no dia 1.º de Novembro de 1893, na rua do Riachuelo, freguezia da Boa-Vista, praticado com um canivete um ferimento em Cypriano Francisco Martins, produzindo-lhe a morte.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Antonio Aquilino de Campos.
Antonio Juventino Alves.
Manoel do Nascimento Silva Castro.
Francisco de Assis da Silva Cavalcante.
Paulo Francisco de Souza.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Alfredo de Paiva Martins.
João Alfredo Serrano Travassos.

Fez a accusação o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, 2.º promotor publico.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Tendo em vista a decisão do jury, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do tribunal, condemnou o réo no grão medio do art. 294 § 2.º combinado com o art 409 do Cod. Penal, a pena de 17 annos e 6 mezes de prisão simples.

O réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Deve ser julgado hoje o réo José Rodrigues de Almeida.

A Biblia e as mulheres—Na «Imperial and Asiatic Review» (2. trimestre de 1894) o Dr. Chotzner traça um quadro interessante da mulher judiá atravez dos seculos. Conclue-se da leitura deste substancioso estudo, todo elle apoiado em documentos historicos, que a condição da mulher judia era inteiramente diversa da das mulheres dos outros povos orientaes e se approxima muito da condição actual da mulher nas sociedades civilisadas

O Antigo Testamento marca dois periodos diversos na historia da mulher desde a creação até o estabelecimento dos judeus na Palestina; o segundo desde essa epocha até a construcção do segundo templo.

O traço mais caracteristico do primeiro periodo é a extrema simplicidade de maneiras commum aos dois sexos, motivada pela vida ao ar livre ou sob a tenda.

As occupações das mulheres eram puramente familiares e limitavam-se a tratar dos filhos, preparar os alimentos e confeccionar o vestuario seu e dos seus.

As moças guardavam os rebanhos e fruiam de bastante liberdade. Os costumes eram patriarchaes e honestos; os trajes de uma simplicidade absoluta.

No segundo periodo, tudo muda. Um luxo, comparavel ao das grandes cidades modernas substitue a singeleza e a modestia do antigo viver.

A mulher adquire uma elevada importancia social e toma parte activa na vida publica. Podem apontar-se como exemplo as filhas de Jephté, Deborah, Jesabel Athalia, Huldah, Esther; Deborah e Aronab eram poetisas reputadas.

«Quanto aos prazeres das mulheres desse tempo, consistiam sobretudo em fazer visitas aos parentes e amigos e em assistir ás festas publicas. Estas festas repetiam-se a miudo; eram as ceremonias religiosas, os casamentos, as vindimas, as ceifas, durante as quaes homens e mulheres dansavam aos sons de uma suave musica («Juizes XXI, Isaias XVI, 10; Jeremias XXVI, 3, 4»). Haviam tambem casa de divertimentos, frequentadas por mulheres de alta condição, mas cuja natureza exacta nunca foi claramente definida. Em uma palavra, a vida era tão alegre na capital da Judéa e nas outras grandes cidades da Palestina e as mulhes sacrificavam lá tanto ao luxo do vestuario e as minucias da etiqueta, como o bello sexo de hoje em Paris ou em Londres. Esta estravagancia no trajar persistio até o tempo de Christo, e, segundo Eders heim, uma dama podia achar tudo em Jerusalém «tanto dentes postiços, como vem da Arabia, chales da Persia ou vestidos da India».

Misericordia! Já dentes postiços em Jerusalém! A doce Esther, a bella Deborah usariam dentadura!

«As indias, como as egypcias, as gregas e as romanas usavam nos cabellos e no trajo unguentos preciosos e perfumes. O preço de um frasco de dimensões medias attingia as vezes quantia equivalente a seis libras sterlinas. As mulheres usavam tambem cosmeticos para os cilios («Reis IX 30). A filha de Job era cognominada «Keren-ha-puch», o que significa «cornucopia de perfumes».

Deve sentir-se de longe.

As Indias eram em geral bellas Os seus adoradores prodigalisavam lhes nomes muito ternos; Rosa do Valle, Poruba, Aurora, Sol e Estrella. E dizem que ainda hoje nos servimos das mesmas metaphoras.

Para terminar, Mr. Chotzner refere nos uma lenda tocante, de que é heroina Beruria, a esposa de Rabbi Meir.

«Beruria era mãi de dois rapazes magnificos e cheios de promessas. Um dia em que o pai estava ausente de casa cahiram ambos em um poço e afogaram-se. A desventurosa mãi quiz poupar a seu marido o golpe subito de semelhante nova e transportou os dois corpos para o aposento mais escuro da casa. Quando o Rabbi voltou e perguntou pelos filhos, Beruria fingio não ter ouvido a pergunta e disse: «O' Rabbi, ha certo tempo já deu-me um thesouro para guardar e reclama-o agora. Devo restituir-lh'o?»—Immediatamente! respondeu o Rabbi sem hesitar.

Então Beruria conduzio seu marido ao quarto onde jaziam os dois cadaveres, e, como o pobre pai rompesse em lamentações a vista desse terrivel espectaculo:

«Eis, disse ella, o thesouro que Deus me confiára e que me reclamou agora».

Estas palavras produziram o effeito esperado no Rabbi, que respondeu com voz serena e resignada:

«O Senhor no los dera; o Senhor no-los tirou. Abensoado seja o nome do Senhor!»

O telephone na Italia—Acaba de se estabelecer na Italia uma rede telephonica a grande distancia; esta rede liga Roma a Napoles, Florença a Milão, Turim a Milão, Genova a Turim, Milão a Veneza e Florença a Veneza.

Trata-se tambem de prolongar a rede até Paris, Berne, Berlin, Vienna e Trieste.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Luiz da Silva Salgueiral, commerciante, natural de Portugal, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Lydia de Menezes Leal, natural deste Estado, residente na freguezia de Afogados, solteiros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Setembro de 1894:

André Carneiro da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 5 mezes; Graça.
Julia Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 20 annos, viuva; Boa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Graça.
Maria das Virgens Vieira de Mello, Pernambuco, 4 mezes; Boa-Vista.
Severino, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Recife.
Cosma Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira; Boa-Vista.
Cosme José Nascimento, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 dias; Boa-Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos nesta repartição os seguintes despachos:

Para Nery, Pará.
Company, do Rio.
José Antonio Braga, de Pesqueira.
Delegado Fiscal do Rio.
Gil, de S. Paulo.
Leitalões, de Santos.
Soares, de Campos.
Salg Heiral, de Mamanguape.
Joaquim Pacheco, da Bahia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Loteria de Minas Geraes —Essa importante loteria corre hoje 28 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo —Corre no dia .. do corrente a 10.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Setembro de 1894:

Existiam	422
Entraram	5
Sahiram	8
Existem	419
A saber:	
Nacionaes	394
Mulheres	9
Estrangeiros	16
Total	419
Arraçoados	387
Bons	367
Doentes	17
Louco	0
Loucas	3
Total	387

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
José Francisco dos Santos.

Tiveram alta:
Olympio Cavalcante de Albuquerque.
Cecilliano da Costa Lima.
Henrique Ignacio de Lima.

Telegramma—Eis o resultado da 19.ª loteria do Estado do Espirito-Santo extrahida no dia 26 do corrente:

1560	**12:000$000**
24432	1:000$000
7610	500$000
14200	200$000
27186	200$000
6542	100$000
13007	100$000
15703	100$000
18285	100$000
20682	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8363	11171	14701	21506
10467	13654	20616	22714

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

671	4283	14157	18152	23157
2727	12171	15770	22456	29763

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

806	8820	14176	15100	16644	27681
6641	1635	14620	15610	18051	29510
6662	14206	15027	16256	21784	29633

APPROXIMAÇÕES

1559	100$000	24431	60$000
1561	100$000	24433	60$000

Todos os numeros terminados em 60 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 32 estão premiados com 4$000, excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 0 e 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 60 e 32.

A 20.ª loteria será extrahida infallivelmente no dia .. do corrente.

Pagamentos de premios; vendas de bilhetes todos os dias.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Setembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21,6	762,m18	17,08	74
9 »	23,9	763,m50	17,66	70
12 »	26,º7	762,m 8	18,42	70
3 t.	26,º4	760,m51	18,58	74
6 »	25º,8	760,m 7	17,81	72

Temperatura minima 21,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,00 Ennegrecido 52,4 —Prateado: 40,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m5 á sombra 4,m6

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE alternados de meia noite até 2 h. 23 m. da manhã; ESE até 9 h. 49 minutos; E até 10 h. 07 minutos; ESE até 0 h. 40 minutos da tarde; SE até 10 h. 03 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Quatro horas de calma durante o dia.

Velocidade média do vento 6,m31 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Setembro	7h. 35 m. da m.	0,m30
P. M.	» de »	1h. 45 m. da t.	1,m10

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Una*:

Antonio de Britto Lyra, Dr. Ribeiro Lima, Secundina L. de França, Manoel E. C. da Cunha, Bernardino de Olveira, J. T. Carreiro, L. M. Smith, Carlos Lopes, Manoel Mascarenhas Figueiredo, capitão João R. Ferreira, Angela M. das Neves, Justina M. de Jesus, Luiz Gonzaga Barbalho, Ismael Ribeiro, Alfredo A. M. Porto, Caetano Molido, Francisco Ambrozio, Francelino Machado, Ignacio C. dos Reis, Manoel T. Alves de Oliveira, Affonso Saraiva, Antonio M. de Souza Soares, José Francisco da Rosa, Herculano Francisco de Souto, José Peres, padre Severino Ramalho, 3 praças e 1 preso.

Matadouro Publico - Nesse estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 26 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	20
Falleceram	2

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 10 da manhã sahiu ás 11 1/4.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

Lastarria—Politique positive, 1 volume **6$000.**

Carrara—Droit Criminel. 1 volume encadernado **8$000.**

Leroy-Beaulieu - La science des finances, 2 volumes encadernados **25$000.**

J. Garnier—Traité de finances, 1 volume encadernado **8$000.**

Garofalo—La crimina logie, 1 volume encadernado **8$000.**

Bluntschli - Theorie de l'Estat, 1 volume encadernado **6$000.**

Bluntschli — Le droit public général, 1 volume encadernado **6$000.**

Briand et Chandé—Manoel de medicine legale, 10.ª edição, 2 volumes encadernados **20$000.**

Th. Aumaitre—Manuel de droit constitutionnel, 1 volume encadernado **5$000.**

Massé—Droit Commercial, 4 volumes encadernados **20$000.**

Riviére—Code du commerce, 1 volume encadernado **8$000.**

Boistel—Droit Commercial, 1 volume encadernado **8$000.**

Saint Girons — Droit constitutionnel, 1 volume encadernado **10$000.**

Chauveau - Principes de competence et de juridiction administratives, 3 volumes encadernados **12$000.**

Rodiére et Pont—Contrat de mariage, 2 volumes encadernados **8$000.**

Mourlon—Repetitions sur le code de Napoleon, 3 volumes encadernados **20$000.**

F. Puglia - Saggi di filosofia giuridica, 1 volume encadernado **5$000.**

Tarde — Criminalité comparée, 1 volume encadernado **5$000.**

Laya - Droit anglais ou résumé de lá législation auglaise, 2 volumes encadernados **10$.**

Bonnier—Traité des preuves, 2 volumes encadernados **8$000.**

M. Troplong—Contrat de mariage, 4 volumes encadernados **6$000.**

Hello Du regime Constitutionnel, 2 volumes encadernados **7$000.**

Guizot—Gouvernement représentatif, 2 volumes encadernados **8$000.**

Chauveau et Helie -Theorie du code penal, 6 volumes encadernados **20$000.**

Maynz - Droit romain, 3 volumes bem encadernados em couro **50$000.**

Accarias—Precis de droit romain, 2 volumes encadernados **15$000.**

Demangeat Cours de droit romain, 2 volumes encadernados **14$000.**

Mackeldey Droit romain, 1 volume encadernado **10$000.**

Além destes tem sempre a venda a **Livraria Escola do Povo** grande sortimento de livros de direito, pratica, instrucção etc. etc.

SEM COMPETIDOR

Os Mysterios da Igreja - 2 volumes encadernados por **12$000.**

Bibliotheca do Povo e das Escolas A **300 réis** o volume.

Farças, comedias, dramas, e scenas comicas Grande sortimento—preço **500 réis** á **2$500.**

Alexandre Dumas Os tres mosqueteiros, Vinte annos depois, O Visconde de Bragelonne, 7 volumes encadernados **45$000.**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 —RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans. —Critica geral «d'o imperador no exilio». —Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas. — Causas da fundação da Republica. —Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos. — Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha. —A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889 —A armada e o exercito nacional. — Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes —Circular do Dr. Sylvio Romero. —A legenda imperial. — Manifesto dos monarchistas do Pará. — O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.— Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento. — Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831. —O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. — A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação — Accentuação abolicionista de 1884–1885. —O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. — A decretação da lei de 13 de Maio. —Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil. —Considerações geraes. —A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia. — Sua apotheose. —Theophilo Ottoni e a estatua equestre. —Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro. —Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico. —Considerações finaes.

—

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presente os Srs deputados Figueirêdo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

Expediente

Officio da junta de correctores acompanhado do boletim das cotações referentes a semana de 10 a 15. —Para o archivo.

Livros distribuidos á rubrica:

Diario de Gonçalves, Cunha e Comp., copiador de Lopes Guimarães & Irmãos, idem da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, idem de Gonçalves, Cunha e Comp.

Despachos

Petições:

De João de Souza Rodrigues, com fabrica de cerveja nacional, cidra e agua gazozas á rua de João do Rego n. 1, pedindo o registro da marca com que pretende assignalar o champagne de seu fabrico. —Indeferido, em vista do parecer.

De Sampaio & Cunha, estabelecidos na povoação de Catende, municipio de Palmares para se lhes archivar o seu contracto social. —Seja archivado.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões para se lhes registrar o connecimento do seu imposto relativo ao 1º semestre do exercicio vigente —Registre-se.

De David F. Porto Baltar, para lhe ser registrada a procuração que junta. —Seja registrada.

E mais não houve, sendo encerrada a sessão á 1 e meia hora depois de aberta.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Mozcoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recurso

ILLM. EXM SR. DR GOVERNADOR DO ESTADO

Os eleitores abaixo assignados, todos cidadãos elegiveis deste municipio, vêm perante V. Exc. reclamar contra a validade da eleição para Prefeito, effectuada em 30 de Agosto ultimo, e para isso firmam-se no art. 11 da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891 e mais disposições vigentes.

Dispõe o citado art. 11 da lei n. 4:

« Ao Governador do Estado compete conhe-
« cer da validade ou nullidade da eleição de
« membros do Concelho Municipal, prefeito e
« sub-prefeito e tambem da apuração dos vo-
« tos.

« Essa competencia, porém, só pode ser
« exercida em virtude de reclamação escripta,
« documentada e assignada por tres cidadãos
« elegiveis do municipio, apresentada dentro
« de 30 dias, contados do dia da final apuração
« dos votos.»

Conseguintemente a competencia de V. Exc. para conhecer do presente recurso, não póde ser posta em duvida, por isso que, assenta positivamente no citado art. 11, e, com quanto tenha havido fraude na apuração da eleição de que se trata, fraude que motivou um outro recurso para o Superior Tribunal de Justiça do Estado, de conformidade com as instrucções de 16 de Agosto do corrente anno, art. 5.º, não é nessa fraude que se funda o mesmo recurso, que tem sua origem em vicios e irregularidades substanciaes do processo da eleição recorrida, as quaes, affectando as disposições eleitoraes vigentes, inquinaram-na de nullidades insanaveis tornando-a insubsistente.

I

Antes de entrar na analyse d'essas nullidades, levantam os recorrentes, succintamente, uma questão preliminar da mais alta importancia e cuja discussão lhes parece, por si só, sufficiente para autorisar e exigir a decretação da nullidade geral da eleição de que se trata.

Podia o Dr. Sub-prefeito proceder a eleição nas condicções actuaes, sem flagrante violação dos artigos 18 e 19 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892?

Parece aos recorrentes que absolutamente não.

Pelo ultimo desses artigos que diz:

« Se a vaga de Prefeito for no primeiro anno
« de seu governo, proceder-se-ha a nova elei-
« ção.»

Vê se que, dando-se a vaga em outro anno que não o primeiro, não terá lugar a eleição e o Sub-prefeito terminará o periodo governamental do Prefeito, conforme dispõem os arts. 17 e 18 da citada lei n. 52.

Ora, o illustre cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, falleceu, deixando vago o lugar de Prefeito no segundo anno do seu governo; como é, pois, que o Dr. Sub-prefeito mandou proceder a eleição para esse cargo, declinando de si o dever de substituil-o até completar o seu tempo?

Convem fazer uma ponderação.

A' citada lei n. 52 negou, V. Exc., sancção, por consideral-a offensiva da Constituição; mas o Congresso Legislativo á quem compete interpretar as leis, em face do art. 36 § 1.º da Constituição e cuja competencia não tem restricção alguma, além das que forem postas pela mesma Constituição e pela Federal, tomando conhecimento das rasões porque V. Exc. entendia offender o projecto a Constituição, não acceitou essas razões, approvou-o por dous terços e o fez publicar como lei.

Essa lei, portanto, não póde ser mais arguida de inconstitucionalidade.

E V. Exc. mesmo deu a mais solemne prova de submissão á deliberação do referido Congresso, mandando immediatamente pol-a em execução.

Pois é essa lei agora conculcada por um escrupulo incontestavelmente excessivo do Dr. Sub-prefeito, que mandou irregularmente, proceder a eleição.

Votando o dito projecto, o legislador interpretou e resolveu um ponto dubio da Constituição Estadoal, como os recorrentes passam a demonstrar.

O Congresso constituinte, tendo em consideração que nem todos os municipios podiam organisar-se ao mesmo tempo, visto que as circumstancias de cada um eram diversas, entre si, deu-lhes para essa organisação o lapso de tempo de um anno, á contar da promulgação da Constituição.

Nessas condições, cogitando previdentemente que alguns desses municipios podiam constituir-se logo no principio, e outros, sómente, no fim deste praso, prevenio nessas differentes hypotheses a substituição por eleição dos Prefeitos, no caso de vaga no primeiro anno do periodo governamental, que evidentemente para os municipios que se organizassem, logo, seria o primeiro e para os que se organizassem no fim, seria o segundo da promulgação da Constituição.

E assim redigiu-se o art. 108 da mesma Constituição:

« Nos casos de impedimento ou vaga do Pre-
« feito será substituido: 1.º pelo Sub-prefeito;
« 2.º pelo immediato em votos ao Prefeito. Se
« a vaga, porém, se der no primeiro ou segun-
« do anno proceder-se-ha immediatamente a
« nova eleição.»

N'esta disposição se não falla em *periodo governamental* e os prasos que a constituição marca contam-se da data de sua promulgação

E' claro, pois, que o legislador quiz referir-se a promulgação da constituição no citado art. 108, significando que seria primeiro ou segundo anno, conforme a organisação do municipio, vindo afinal á ser sempre o primeiro do periodo governamental, aliás não teria empregado a conjuncção *ou* e dizia antes *tanto no primeiro como no segundo anno*, devendo ainda accrescentar—*do periodo governamental*.

Pois se elle quizesse referir-se á esse periodo não teria omittido a restricção *do periodo do seu governo* de que usou no art. 104 e em outros.

Dispõe o art. 104:

« O prefeito não poderá ser eleito senão pas-
« sados tres annos depois de findo o *periodo do*
« *seu governo*. »

Vê-se que o legislador querendo determinar um praso dependente do periodo governamental do Prefeito, não se poupou a bem esclarecer as disposições da lei, servindo-se das expressões que vão sublinhadas, cuja omissão é significativa no citado art. 108; ao passo que quando o quiz marcar dependente da promulgação da constituição, não fez restricção alguma, dizendo, simplesmente, dentro de tal tempo, como fez no citado art. 108 e no art. 11 § 1.º das disposições transitorias, que assim dispõe:

« Os municipios que não se organisarem
« *dentro de um anno* serão annexados etc. »

E se alguma duvida existia, tudo precisamente esclareceu o Congresso Constituinte, quando em sessão ordinaria redigiu o citado art 19 da lei n. 52, interpretando da maneira n'elle exposta o art. 108 da Constituição; e assim tambem o entendeu o Congresso, posteriormente eleito, que acceitou o projecto tal como veio d'aquelle e depois, apezar de arguido de inconstitucionalidade, o fez passar por dous terços firmando sua interpretação e a constitucionalidade do mesmo projecto, que ficou sendo lei e teve execução.

Em vista do exposto não póde deixar de ser reparada por V. Exc a violação dos citados arts. 18 e 19 da lei 52, em que incorreu o Dr. Sub-prefeito mandando proceder a uma eleição, que não tinha rasão de ser.

O povo tem differentes meios de manifestar-se com relação ás decisões d'aquelles á quem confiou seus poderes e a salva-guarda das leis.

O retrahimento é um dos mais faceis e dos mais frequentemente postos em execução.

A eleição de 30 de Agosto offerece o documento mais vivo da mais cabal repulsa, por esse meio, de uma decisão com a qual o municipio d'esta capital se não conforma, por contrariar flagrantemente a lei de sua organisação.

A grande maioria dos cidadãos d'este municipio retrahio se e não concorreu á eleição, porque nutre a confiança de que V. Exc. lhe fará justiça de não permittir que se consumme o desproposito de, tendo o seu Prefeito legal que é o Dr. Sub-prefeito, ser governado, illegalmente, por um mandatario da insignificante minoria de mil e tantos eleitores, que pela mór parte não estavam em condições de votar, e cujo mandato provém de uma cousa que não é eleição e que se effectuou debaixo da mais infrene cabala e sob uma especie de pressão do Governo Federal, de que tanto se jactam os amigos do candidato Dr. Estevão de Sá e que mais claramente se manifestou na hora da apuração.

Os recorrentes, n'estas condições, esperam que V. Exc tomando em consideração a preliminar que acabam de discutir, annullará a eleição recorrida, por não ter ella cabimento e mandará que o Dr. Sub-prefeito continue em exercicio até findar o triennio, como é de seu dever.

(Continúa)

Troçando

Ha certos sujeitos que só tem uma idéa constante e pertinaz que os guia e os conduz, —fazer figura,—idéa á que sacrificam todos os esforços de suas vidas e todas as actividades de seus espiritos, pobres, coitados, que fazem *figura*, mas figura de pedantes, presumidos e tôlos.

A modestia, e pouca vontade de exhibir-se em publico è caracteristico dos homens verdadeiramente sensatos, esclarecidos e probos; a ostentação, ás vezes, a mais infatuada, a presumpção erguida sob penas de pavão são seguros indicios de caracter fragil e de intelligencia pouco esclarecida.

A mania é uma molestia perigosa e tanto mais prejudicial e fatal, quanto perniciosos são os objectos sobre que é exercida.

A mania de exhibir-se em publico é a enfermidade mais activa, mais aguda que tem atacado a nossa sociedade.

Fazer figura!

O menino Arthur, louro, como um sol, esbelto como um elegante *figurino* da rua Nova, dotado de uma intelligencia, que o faz celebre entre todos, e de uma coragem que o impellio a recolher-se aos fundos de uma cocheira, na noite de 18 de Dezembro, á rua 15 de Novembro, obedecendo a molestia do seculo, deitou tambem o seu gosmado na *Provincia* de 25 do corrente.

O despacho do menino Arthur, não recebendo uma petição de queixa justa e legalmente apresentada pelo Dr. 3.º Promotor Publico desta capital, *illuminado* pelas razões *juridicas* expendidas, apresentou-o qual é, creancinha sujeita ainda aos caprichos juvenis.

O publico desejoso de divertimentos, de passatempos, tão raros na actualidade, applaude e bate palmas ao menino Arthur, que galante fez a sua apparição, do mesmo modo que já está vaiando a figura do Sr. Moreira Alves, que cahido o panno, ainda continúa a fazer caretas ao Sr. José Vicente, que não está mais em scena.

Quem póde escapar a influencia do meio?

O Séve da Vendôme, mais feliz do que o Arouxa, arrancado, de surpreza do meio de seus charutos e ao cheiro de seus cigarros, para ser o Capataz da Alfandega de Pernambuco, não quer ficar atraz, e procura um meio facil de fazer exhibição.

Capataz mór (ha nomes que adaptam-se aos individuos), chefe de um pessoal numeroso, o Vendôme entendeu que aquillo é uma seara, em tempo de colheita, e vae pondo no olho da rua pobres homens, que ali trabalhavam, ha muitos annos, somente, para satisfação de seus caprichos injustificaveis.

A sabia Natureza predispõe as aptidões dos individuos para este ou para aquelle ramo de negocio.

O Seve nenhum geito tem para o emprego, pois, nasceu para viver, constantemente, entre os grossos rôlos de seu cheiroso fumo.

Cicero.

Partido republicano

A commissão executiva do directorio do partido republicano avisa aos membros do mesmo directorio que se deverão reunir em sua séde á rua 15 de Novembro n. 44, 1º andar, ás 2 horas da tarde do dia 3 do proximo vindouro mez de Outubro, para tratar-se da organisação da chapa para eleição de membros do congresso do Estado e de outros assumptos urgentes.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

M. Peretti,
1º secretario.

Ao publico

Informado por pessoas que me mereciam fé, de que na povoação do Joazeiro, na freguezia do Crato, bispado do Ceará, se davam factos extraordinarios e prodigiosos por intermedio de Maria de Araujo e de um sacerdote que era geralmente conceituado no Ceará, tive a curiosidade de examinar de *visu* esses factos que muito me impressionaram, e para isto emprehendi viagem áquelle logar. Alli chegado, vi que, como eu, muitos outros sacerdotes e grande numero de pessoas de todas as classes procuravam o Joazeiro impellidos pela fama dos taes prodigios.

Entrando desde logo em observações, confesso que deixei-me arrastar pelas impressões de momento, tão bem preparados eram os artificios e combinados os planos de especulação e explorações, e, sem mais estudo e reflexão de que na occasião me senti impossibilitado, dei um attestado asseverando a realidade dos prodigios apregoados, o qual infelizmente está annexo ao processo instaurado pelo Exm. Sr. bispo do Ceará e foi remettido para a Santa Sé.

Sómente depois da leitura da pastoral do Exm. Sr. bispo do Ceará conhecido o erro em que cahi e o mal immenso, feito á religião e ás almas simples e crentes, para que concorri; e agora sabendo pelo meu venerando bispo, o Exm. Sr. D. Manoel, que a Santa Sé condemnou os pretendidos milagres do Joazeiro, apresso-me em vir á imprensa, como pela presente o faço, retratar-me do que escrevi no attestado a que me refiro, pedir áquelles que o lêram que por sua vez o condemnem, rasguem e queimem, e confessar, como sacerdote catholico e obediente á Santa igreja, que fui enganado, e que os milagres do Joazeiro são pura mentira, embustes e superstições, oppostas á doutrina da Santa Igreja e de Nosso Senhor Jesus Christo no tocante ao mysterio da Eucharistia e outros dogmas sagrados, e por isso os condemno e reprovo, e peço perdão á Deus, á Igreja e a todos os fieis, do escandalo que lhes dei e ruina espiritual, de muitos para que concorri.

Recife, 24 de Setembro de 1894.

Vigario *Laurindo Justiniano Ferreira Duettes.*

(Da *Era Nova* de 27 de Setembro de 1894).

Bajulação e servilismo

Nesse sentido são redigidas as mais insignificantes noticias do jornaleco de que é chefe um ex-presidente de provincia, demittido a bem do serviço publico.

Fazem exercicios os batalhões federaes: e para logo temos o aulico da caserna a commentar:—« *que eosteve garboso e de bello aspecto marcial batalhão numero tal! que os soldados federaes revelaram admiravel pericia e grandes conhecimentos de tactica e estrategia!* «

E conclueo *lambe-botas*

« *Felicitamos o bravo e distincto coronel F. e bri os officiaes do 97.º*

Fazem identicos exercicios, com o mesmo direito e com os mesmos fins os corpos militares do Estado e logo exclama, ardendo em zelos de cortezão mais realista que o rei.

« *Que quer, dizer tanto exercicio? A que vem isso? Não vê o governo do Estado que esta alarmando o espirito publico?*

E quejandas outras curvaturas de espinha amollecida pelo *orleanismo*, que busca succedaneo no applauso incondicional á força federal...

Pratica o Congresso Federal um acto de independencia que desagrado ao Itamaraty; e logo temos o homem do kerosene a injuriar e a maltratar Camara e Senado... porque ousam desegradar ao marechal.

Lastima e vergonha!

Tristes tempos! -que lembram os sentimentos que Tacito estigmatisou; podendo-se applicar a sua energica exclamação.

O' homines ad servitutem paratos!...

Pernambucano.

Criminoso impune

Hoje completa um anno, que José de Castro Guimarães, depois de entreter uma amisade de 20 dias com o abaixo assignado, lhe desfechou um tiro, alcançando-lhe o mesmo o ventre, da esquerda para direita. Se este fatal acontecimento não teve um desfecho mortal foi devido aos distinctos medicos, para mim de eterno reconhecimento, Dr. Arnobio Marques, assistente, e Dr. Barros Carneiro, seu auxiliar.

O facto foi considerado criminoso, pelo distincto juiz districtal Gomes Villar, como se poderá ver de sua sentença condemnatoria.

Ma como a Justiça está entregue a mais de uma consciencia, dá-se a triste contingencia de ver um reu tomar assento na banca dos juizes de facto, estando pronunciado por um juiz competente, como é o Dr. Gomes Villar

Tendo este illustre magistrado recorrido de sua sentença para o Dr. juiz de direito, ha mais de cinco mezes, este magistrado não se considerou no dever de confirmar ou absolver o reu José de Castro Guimarães.

Não fazemos estas declarações com outros intuitos, mais do que sentirmos A LEI despretigiada e a JUSTIÇA mal distribuida.

Recife, 28 de Setembro de 1894.

Francisco Soares Quintas.

A verdade

O tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão proprietario do engenho Pavão, sitio no municipio do Cabo, foi alferes do batalhão 38, passou a tenente do 6 esquadrão de cavallaria.

Em 6 de Julho de 1868 foi nomeado capitão da 1ª companhia do mesmo esquadrão logo fardou-se e assumio o commando intirino onde esteve dois annos tendo organisado as duas companhias que tinha o mesmo esquadrão, onde prestou relevantes serviços.

Em consideração ao seu bom commando, em 23 de Dezembro de 1882 foi nomeado tenente-coronel, commandante do 27 batalhão do mesmo municipio do Cabo, e se acha no commando superior interino, desde que entrou a republica no Brasil, cumprindo sempre com seus deveres sem o menor espirito politico na sua justiça de commandante superior interino.

Um amigo.

Notas de sentimento

Viva a Republica!
Deus e Liberdade!

Martins Junior e Deus

Guanabara exclama: « Prasa aos ceus. .

Martins golpêa: « Eu não acredito em Deus; e esses votos nada valem ».

As preces de mais de 14,800 milhões de almas que povoam a terra «nada valem».

Porque?

Porque Martins não acredita em Deus.

O ex-chefissimo, depois de representante da Maribêca gigantissima!

Se Martins não acredita em Deus, que valor tem as preces, os votos da humanidade a Deus?

Será tamanho arrojo a mais alevantada insensatez, ou altissimo producto do mais aprofundado pensador?

Não é que Martins demonstrasse que não existe Deus e que, em sua foüce crendo, ter espancado a crença da humanidade inteira, as convicções profundas, concluisse:—Cuidemos pois de outro meio, que «nada esses votos valem». Não; que o pobre Martins não é capaz de uma argumentação; elle não faz um raciocinio, não demonstra nada. Elle apenas «não acredita».

E se o Martins não acredita em Deus, como ainda haver quem perca seu tempo em dirigir preces, fazer votos a Deus?

Se Martins não acredita, como haver ainda no mundo um ser crente?

Os tristes, infelizes monos que não crêem em Deus, só crêem em si; que possuem a sciencia que devassa o infinito, por graça propria de seu genio infenso; e não pela crença um Martins, em seu desvanecimento estulto como elles sabio. Os outros pobres desgraçados bestas que não cultivam letras, se dizendo atheus, só assim procedem por imitação estupida, para se inculcarem diantados, homens de progresso. Fóra destes todos poucos infelizes, que o são por orgulho, por fraqueza ou por tolice, a humanidade em peso, tanto os ignorantes, como os mais illustres, toda ella crê.

Como pois deixar de invocar a Deus, sem se lhe espancar a crença?

Dos outros sabios da descrença em Deus, ainda nenhum disse á sua patria, ao mundo: «nada valem estes votos que eu não creio em Deus»; curemos pois de outra cousa em bem da patria (por exemplo, um exemplo, em depor Barbosa Lima) curemos pois de outra cousa, que eu não creio em Deus.

Só Martinsinho, tornado gigante infindo pela Maribêca e pelos pés do ex-nojento popular tribuno, disse a seus concidadãos, a humanidade inteira:

« Não creiaes porque eu não acredito em Deus!

« Nada valem os votos a Deus, porque eu não acredito nelle.

Porque ha de deixar porém a humanidade de crer em Deus? Que razão, que força podem em seu espirito, em seu sentimento actuar, que pode, para espancar sua crença?

A palavra o verso de Martins, a sua descrença.

Até hoje foi a força unica arrojada como uma lavra vulcanica ou a bala de um canhão Krup, sobre a crença da humanidade em Deus.

E' preciso pois crer em Martins para não crer em Deus, crer em sua palavra, no tremendo verbo que a Maribêca revelou ao mundo!...

Tremendo, Martins, infindo gigante! que escalaste o ceu, arrojaste de seu throno aos abysmos Deus, e te sentaste nelle, como Deodoro ao nosso rei Pedro II.

O' gloriosa Maribêca, minha santa terra que fez de um pelintra um gigantissimo de um poder tão grande, de audacia immensa, que escalou o ceu e tomou o throno de que depoz a Deus.

O glorioso tribuno ex-nojento inimigo de Martins que lhe deste o pé, para guindal-o tão alto pela Maribêca! Como é sua gloria grande!

Não é pois mais a Deus que de ora em diante adoraremos, mas a Martins, o—sississississimo!

E bemvindo sejas, Martins, que já não és mais mono, porém uhaouhãonhão...

Bem vindo sejas, subindo ao throno de Deus que a humanidade não pode viver sem crença e sem adoração.

De certo que não és Deus, pois não acreditas nelle; és porém maior que Deus, que o sacudiste do ceu aos abysmos.

Eis ahi pois a humanidade inteira prostada a teus pés, Martinsuhãouhãouhão... adorando-se, invocando-se, fazendo-se votos, cantando-se hymnos de mil louvores.

O' Martins feliz, «eu te invejo a vida, meu cerebro», sua fama eterna...!

«Beatissimus venter qui se portavit.»

Se ao menos eu tivesse um filho assim!...

Mas que digo?!...

Maribêca, como as suas bananeiras, só dá um cacho, Martins: este fructo é teu.

Adeus Martins, quero dizer ainda, até breve. que facanha ou fortuna assim, nunca será demais cantada!

Ah! Sississississimo! eu eu fôra poeta...

Se me emprestasses uma gota ao menos da tua veia!...

Ah! Martins como eu te cantaria!...

Duarte Coelho (Olinda), 27 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ufa!

Rimo-nos á sucapa diante da monstruosa lista dos festeiros do Zé.

Quasi a população do Recife!

261! Caramba!

Se o *esquadrão patriotico* tiver igual numero de cavallos, a coisa será pittoresca!

Supponhamos que só uma dedicação extrema podesse mover os homens a prepararem festas sumptuosas para a recepção do seu *idolo*. Mas, dizem os entendidos que a phenomenal lista é para *inglez ver*, e fazer acreditar lá fóra a maioria e influencia do tal partido.

Que maganão! Compozeram a metade da estupenda lista de estrangeiros e nacionaes indifferentes a politica e muitos dos quaes votaram no Dr. Peretti.

Ah! tartufos!

Zé impolluto.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauaesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do vidrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

O Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio á rua 15 de Novembro para o predio n. 67, 1.º andar, onde seus amigos e clientes o encontrarão todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, ou ao seu filho e auxiliar o bacharel A. J. da Costa Ribeiro Junior.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIOGOA LART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

MUTILADO

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Mudança

O solicitador Alonso Jorge de Mello mudou o seu escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 67 á rua do Imperador.

Peitoral de Cambará
Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de duse vidro deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sen indo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás ides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão d. paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará
Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.
(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro.*
(Porto Alegre).

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia-Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e home pathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utoro, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, 1º. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Clinica —Medico cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Peitoral de Cambará
Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados em resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro, se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier. De V. S, amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianos, (Porto Alegre.)

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas [illegible] melações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a bea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offreso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 23.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria
Para qualquer informação será encontrado na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping deus, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bouões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia; paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumeres, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 1[illegible] noitos tomarão duas colheres pela manhã [illegible]

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creancas. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 27 de Setembro de 1894

Não houve cotação.
O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
Praça do Recife

O nosso mercado ainda hoje continuou em baixa, abrindo os bancos suas operações a 11 3/8 a 90 dias sobre Londres, realisando-se transacções para malas futuras, e a 11 para a primeira mala.

Ao fechar os Bancos offereciam saccar a 11 1/4 retrahindo se os tomadores.

Letras particulares ao fechar foram offerecidas a 11 1/2 para o fim de Outubro proximo.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	7$000 a 7$100
Cristalisado por 15 kilos	Não houve.
Branco, idem, idem	6$000 a 7$500
Somenos, idem, idem	4$000 a 4$300
Mascavado, idem, idem	3$000 a 3$200
Bruto seccos idem idem	3$000 a 3$100
Bruto melado, idem, idem	1$800 a 2$300
Retame, idem, idem	1$500 a 1$800

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 350$.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 190$.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, vendas.
Verdes a 420 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel
Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	13921	750
Vapores	1 a 27		3424
Animaes	1 a 26	399	365
Estrada de Ferro Central	1 a 26	1018	767
Idem de S. Francisco	1 a 26	12989	53[illegible]
Idem do Limoeiro	1 a 25	9118	4351
Somma		37446	10189

Exportação
Recife, 27 de Setembro de 1894
Para o exterior

[illegible]

B. Williams & C., 300 fardos com 53,151 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Williams & C., 250 saccas com 18,648 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:
C. Pinto & C. 24 barris com 900 litros de vinho de fructas.
P. Alves & C., 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.
J. M. Moreira, 30 barricas com 1.500 kilos de assucar refinado.
A. Mendes, 5 caixas com 115 kilos de sabão
P. Carneiro & C., 10 barricas com 1.0.0 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram:
P. Alves & C, 7 barricas com 510 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 115 ditos de dito branco.
G. de Mattos Irmãos, 20 saccos com 80 kilos de milho.

Para Natal, carregaram:
P. Alves & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.
F. Irmãos & C., 200 caixas com 4,[illegible]00 kilos de sabão.

Para Camossim, carregaram:
G. Correia & C. 30 barricas com 2,176 kilos de assucar refinado.
P. Vianna & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 4 caixas com 80 kilos de sabão

Para Macáo, carregaram:
J. Sagueiral & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 412 ditos de dito branco

— No hiate «Aurora», para Macahiba, carregou:
J. de Macedo, 1 barril com 45 litros de licor.

Para Natal, carregaram:
A. Dowsley, 2 caixas com 60 litros de alcool
A. Mendes, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.
J. F. da Silva, 40 caixas com 320 litros de genebra.
Marques & Souza, 6 caixas com cognac, 60 ditas com sabão, 1 dita com vermouth, 4 ditas com cidra, 4 ditas com genebra e 1 barril com vinagre, 15 barricas com assucar refinado.

— Na barcaça «Invencivel», para Maragogy, carregou:
G. Valente, 30 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate «Correio de Goyanna», para Villa da Penha, carregou:
J. S. Seixas, 35 caixas com 770 kilos de sabão.
M. A. de Senna & C., 2 barricas com 105 kilos de assucar branco e 4 ditas com 240 ditos de dito refinado.
A. Mendes, 70 caixas com 1,610 kilos sabão
F. R. da Silva 5 caixas com 40 litros de agua gasosa, 4 ditas com 32 litros de cidra, 8 garrafões com 40 ditos de genebra e 1 barril com 90 ditos de vinagre.

— No hiate «Bom Jesus», para Macahiba, carregou:
F. R. da Costa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:
G. de Brito, 8 caixas com 176 kilos de sabão
J. de Macedo, 22 barris com 1,250 litros de vinho de fructas.
Gonçalves & Barros, 30 saccos com 1,800 kilos de milho.
C. Pinto & C., 1 barril com 90 litros de vinagre, 20 caixas e 10 garrafões com 350 litros de genebra.

— No hiate «Aurora 2º», para Natal, carregaram:
M. J. Pessoa, 48 páos de jangada.
J. F. Borges, 8 caixas com 50 litros de genebra, 10 ditas com 200 kilos de sabão e 10 barri- [illegible]

Rendimentos publicos
Mez de Setembro de 1894
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,392:744$421	
Idem de 27	66:898$391	
		1,459.692$812
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	134:220$376	
Idem de 27	616$904	
		134:837$280
Somma total		1 594:530$092

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Setembro de 1894.
O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	78 099 999
Idem de 27	790$000
	78:889$999

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	52:082$321
Idem de 27	155$968
	52:238$289

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Bahia—6 dias, patacho nacional «Rival», de 241 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 10, carga pipas vasias; a Amorim irmãos & C.

Macáo—13 dias, hiate nacional «D. Antonia», de 60 toneladas, mestre Manoel Gustavo Moreira, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Lugar norueguense «Snefrid», capitão G. Olsen; em lastro.

Natal—Hiate nacional «Aurora 2º», mestre Manoel José do Nascimento, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

40 bois pesando 6.194 kilos.	
610 kilos de peixe a 20 rs.	12$200
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
12 ditos com camarões a 100 rs.	1$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cessuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
15 cargas com gerimuns a 300 rs.	4$500
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
67 lugares a 200 rs.	13$400
11 Suinos a 200 rs.	2$200
[illegible] com quitandeiros a 1$000	11$000
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	33$400
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	296$000
Rendimentos do dia 1 a 25	7.348$200
	7.644$830

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$ 00 a cuia.

Navios esperados

De Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1º.

Do Rio Grande do Sul
[illegible]

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca noruega Netto
Lugar norueguense Rembues.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dorken.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arkon.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Suuik.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brenet.
Patacho sueco Helmaer.

De Swansea
Barca norega Nora.

De Cardiff
Barca norega Onion.
Barca norega Platen.
Barca norega Nordenskjold.
Barca norega Hugo.
Barca noruega Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca noruega Osmond

Do Porto
Lugar portuguez Minho.

Vapores a entrar

Mez de Setembro
«Izent Ilivsu», a 24.
«Santelmo», do sul a 28.
«Olinda», do sul a 28.
«Orellana», do sul, a 23.
«Thames», do sul, a 30.

Mez de Outubro
«Sardinian Prince», do sul, a 1.
«Clyde», da Europa, a 3.
«Colombia», da Europa, 2.
«Galileo», do sul, a 6.
«Capua», de New York, a 10.
«Lancastrian Prince» de New York, a 11.

Vapores a sahir

Mez de Setembro
Europa, «Orelana», 28, ás 12 horas.
Manáus e esc., «Olinda», 29, ás 4 horas
Europa, «Thames», 30, as 12 horas,

Mez de Outubro
Sul, «Clyde», 23, ás 12 horas.
Sul, «Colombia» 6, as 4 horas.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

H 11.ª	Loteria	Premio—	30:000$000	extracção	hoje
G 10.ª	«	«	50:000$000	«	amanhã
M 5.ª	«	«	20:000$000	«	« 1 de Outubro
F 18.ª	«	«	20:000$000	«	« 2 « «
H 12.ª	«	«	30:000$000	«	« 3 « «
K 11.ª	«	«	36:000$000	«	a 4 « «
10.ª	grande	loteria	200:000$000	«	« 6 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS
Pagamento dos premios com toda a promptidão
NA
CASA DA FORTUNA
23--Rua I.º de Março--23
Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Fabricas de cerveja
Phenix
Nova Hamburgo
Regadas
CASCOS VASIOS
Os abaixo assignados proprietarios das cervejarias supra mencionadas
AVISAM
que do dia 24 de Setembro de 1894 em diante somente compram:
1/2 botijas ao preço de 12$000 o cento
1/2 garrafas « « « 8$000 « «
Recife, 21 de Setembro de 1894,
A. A. de Lemos & C.
J. S. Amaral & C.
João Rodrigues.

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894
12:000$ Loteria do Estado de Espirito Santo 26 do corrente
25:000$ « « Minas-Geraes 28 «

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5
Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.
Caixa correio 196. Telg. Alheiro—Pernambucô

A EQUITATIVA
Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos
THE-EQUITABLE LIFE ASSURANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESS
EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON, inspector da agencia.
JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE
44--Rua do Commercio--44

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 8 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Es[illegible]

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 6, 1º. andar.

Dr Octavio de Freitas. — *Medico* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dà consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 2[illegible]. Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados [illegible]

ILEGÍVEL MUTILADO

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE Sta DA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS

ELEGANTES !

CONFORTAVEIS !

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

EDITAES

Alfandega

EDITAL N. 60

Venda de um escaler

Por ordem do Sr. Dr. Inspector se faz publico que no dia 28, ás 11 horas, será vendido, em hasta publica, no trapiche Conceição, um escaler pertencente a esta Repartição, o qual já não se presta ao respectivo serviço.

Servirá de base na dita venda a avaliação feita pelo Arsenal de Marinha.

3.ª Secção 24 de Setembro de 1894.

O chefe de Secção.

Luiz F. Codeceira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario :

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1883, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte : — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario :

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que, recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e dos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega

Aforamento de um terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo Manoel José Martins requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894

O chefe de secção.

Luiz F. Codeceira.

DECLARAÇÕES

London & River Plate, Bank Limited

Capital subscripto	**lb. 1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**800.000.0.0**

Caixa matriz em Londres : Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.

GERENTE

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

2ª convocação

Convidamos de novo os Srs. socios para reunirem-se na séde do club segunda feira 1 de Outubro, ás 7 horas da noute, fim de elegerem a nova directoria e julgar os actos da actual.

Lembramos que de accordo com os estatutos terá logar a assembléa com qualquer numero de socios.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Setembro de 1894.

Alvaro P. Alves

1º secretario.

Confraria DE N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora, faço sciente a todos os irmãos e irmãs desta confraria, que a assembléa geral de 23 do corrente resolveu que as reformas das cartas patentes para direito á sua acomba serão até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, da qual será de accordo com a joia actual.

Consistorio em mesa, 23 de Setembro de 1894.

O secretario

João Francisco de Moraes.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 5/8 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua das casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 445 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Outubro.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

Reunião dos proprietarios

Convida-se a todos os senhores proprietarios a comparecerem á reunião que terá lugar domingo 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á rua Direita n. 32, 1º andar, afim de resolver-se importantes assumptos que affecta a classe. E' pois conveniente, a presença de todos.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 5.ª corrida que se realisará no dia 7 de Outubro de 1894

1.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Harmonia** — 1.100 metros.—Handicap.—Animaes de Pernambuco. Egoas pungas que não tenham ganho premios nos prados do Recife PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos — Bismarck 2.º 60 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2.º 52 kilos, Plutão, Aventureiro e Piramon 50 kilos cada um, e os demais 46 kilos cada um e as egoas o peso da tabella do codigo de corrida pela idade.

3.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.450 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Bismark 2.º

Pesos — Triumpho 58 kilos, Turco 2.º 55 kilos, Plutão e Aventureiro 52 kilos, Piramon 50 kilos, Nababo 48 kilos e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO — **Sportman** — 1.250 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Turf Pernambucano e mais Triumpho, Turco 2.º, Plutão, Aventureiro, Piramon e Nababo.

5.º PAREO — **Derby Club** — 1.609 metros. Handicap Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

Art. 5.º — Os do pareo Sportman e mais Maurity, Hirondelle, Huguenotte, Dublin e Ida.

Pesos — Mascotte 55 kilos, Vingador, Mouro e Tudo é 53 kilos cada um, Narciso, Cingo, Ema 5 kilos cada um, Colosso e Feniano 49 kilos, os demais 45 kilos cada um.

6.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Vingador, Mouro e Pirata.

7.º PAREO — **Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Narciso, Cingo, Feniano, Colosso, Talispher e Sans Souci.

8.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Harmonia. Turf Pernambucano, Sportman, Derby Club e Animação não contarão victoria.

Os animaes suspensos não poderão ser inscriptos.

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Apos a pesagem dos jockeys serão immediatamente ensilhados os referidos animaes, e seguirão para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e o juiz do mesmo isolamento, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 2 de Outubro do corrente anno, ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Setembro de 1894.

O secretario

H. Lemos.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Colline Leigh.

Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco, Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1.200,000

(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s.	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.ª

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES--POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

HIPPODROMO. DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 21.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 30 de Setembro de 1894

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADAS—Os Illms. Srs. Alfredo Velloso da Silveira, José Joaquim da Silva Quintas, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DE PEZAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

FISCAL DO ISOLAMENTO DOS JOCKEYS E ANIMAES—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

FISCAL DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

FISCAES DA CORRIDA—Os Illms. Srs. Affonso Leal, Francisco Corrêa Resende Rego, Joaquim Maximiano Pestana, João Ferreira da Costa, Alfredo Ferreira e Vicente Ferreira de Jesus Costa.

1.º Pareo—**Consolação** - 800 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo	5	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e branco	B. Damião.
2	Criculo	5	Preto	«	51	Preto e azul	J. F. S. Maia.
3	Seductor	5	Rodado	«	51	Encarnado e azul	F. P.
4	Dictador	5	Faveiro	«	51	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.
5	Vingança	5	Russo	«	51	Grenat e azul	J. M Ferreira.
6	Tiberio	5	Rodado		51	Verde e rosa	Coud. Vidal.
7	Maurity 2.º	5	Castanho	«	51	Branco e preto	J. R. Cruz.
8	Zig zag	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

2.º Pareo—**Liberdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Topy 2º	5	Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e azul	F. C. R. Rego,
2	Cingo	5	«	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Batury	5	Mellado	«	50		Coud. Nacional
4	Feniano	5	Alazão	«	50	Verde e rosa	Coud. Victal.
5	Teimoso	5	Castanho	«	50	« »	J. C. A.

3.º Pareo—**Prado Pernambucano** — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco, Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Alazão	Pernamb.	50		Coud. Limited.
2	Nababo	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Piramon	5	Castanho	«	50	Amarello e branco	Coudelaria Bea-Vis

4.º Pareo— **Trilhos Urbanos** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	S. J. Medeiros.
12	Regedor	5	«	«	50	Encarnado e preto	J. A Fonseca.
3	Limeira	5	Rodado	«	50	Rosa	C. Oliveira.
4	Furioso	5	»	«	50	Encarnado e ouro	F. J. Moureira.
5	Piano	5	Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C. de R. Rego.
6	Pleiade	5	Rodado	«	50		J. J. S J
7	Rio Grande	5	»	«	50		M. P. M. F.
8	Guayanaz 2.º	5	Preto	«	50	Azul e rosa	D. Carvalho
9	Malange	5	Rodado	«	50	Branco e encarnado.	A. J. Maia.
10	Fausto ex-Chefe	5	»	«	50	Azul e branco	J. F.
11	Mourisco	5	Zaino	«	50	Branco e encarnado	L. de França.
12	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e encarnado	J. M. Ferreira

5.º Pareo—**Derby Club**— 1 450 metros —*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Nababo	5	Alazão	«	46	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Aventureiro.	5	»	«	50		Coud. Limited.
4	Piramon	5	Castanho	«	«	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

6.º Pareo—**Imprensa** —1.700 metros— *Handcap* —Animaes de Pernambuco. Premios : 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Teimoso	5	Rodado	Pernamb.	48	Verde e rosa.	J. C. A.
2	Batory	5	Baio	«	48		Cod. Nacional
3	Cingo	5	Preto	«	52	Ouro	J. S. P.
4	Feniano	5	Rodado	«	48	Verde e rosa	C. Victal.
5	Ema	5	Castanho	«	48	Azul e branco	S. G. Medeiros.
6	Narcizo	5	«	«	52	Azul e bonet encarn.	Coud. Perdigão.

7.º Pareo—**30 de setembro** — 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timbo Assú	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	P. B. de Oliveira.
2	Tap józ	5	«	»	51	Encarnado e branco	F. Aboud.
3	Drittoit	5	»	»	51	Branco	M. F. S. J.
4	Pelonl	5	Baio	»	51	Azul e bonet encarn.	Cod. Perdigão
5	Campo Alegr	5	Rodado	»	51	Branco e azul	S. J Mediros.
6	Tric-lux	5	Pedrez	»	51		M. M. V.

Observações

Pede-se aos Srs proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada Geral . . . . . . 1$000

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 29 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Setembro de 1894.

O secretario,

Lopes Vieira.

MUTILADO

ESTRADA DE FERRO
DE
PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Do dia 1.º de Outubro até segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguine trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

Trem extraordinarió

DO INTERIOR	Dias uteis Tarde	Dias santificados Noite	PARA O INTERIOR	Todos os dias Noite
	H. M.	H. M		H. M.
Cabo (partida)	1.50	7 00	Cinco Pontas (partida)	8 00
Ilha	2.10	7.15	Afogados	8.10
Prazeres	2.35	7.35	Boa-Viagem	8.20
Bôa Viagem	2.43	7.42	Prazeres	8 27
Afogados	2 55	7 52	Ilha	8 47
Cinco Pontas (chegada)	3...	8.00	Cabo (chegada)	9.00

Cabo, 27 de Setembro de 1894.

Wells Hood,

Superintendente.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8· dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat

Director secretario.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

2ª convocação

Da ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação á comparecerem em nossa séde no dia 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se da reforma dos estatutos, a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.—O 1· secretario,

Ignacio Lopes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes

Companhia
Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1· de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario

J. P. Gonçalves da Silva.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatriz

Sess.·. de Instrucção, domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã: convidam-se os Ilbb.·. a assistil a.

O Ven.·.

Irmandade
DAS
Almas da matriz do Corpo Santo

A mesa regedora desta irmandade celebra no proximo domingo 30 do corrente, a festividade do seu padroeiro, o Archanjo S. Miguel, constando de missa cantada e sermão, e a noute Te Deum Laudamos em acção de graças ao Padroeiro.

A missa que é de costume ser celebrada neste dia ás 11 horas, em consequencia da festividade acima, ficará transferida para as 10.

Outrosim, em nome da mesa regedora, convido os nossos irmãos á comparecerem no nosso consistorio, afim de paramentados, assistirem os referidos actos.

Secretaria da irmandade das Almas, 27 de Setembro de 1894.

O escrivão

Padre F. Joaquim da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria se faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados do 1.· de Outubro proximo, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.· semestre do exercicio corrente de 189..

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra:
20 0/0 depositos commerciaes.
30 0/0 estabelecimentos fora da cidade.
40 0/0 ditos da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Classe 1.ª—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.
Classe 2.ª—Dito ou dito de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.
Classe 3.ª—Dito de vender generos de estiva em grosso.
Classe 4.ª—Dito de bacalhau.
Classe 5.ª—Dito de farinha de trigo.
Classe 6.ª—Dito de assucar.
Classe 7.ª—Dito de xarque em grosso e a retalho.
Classe 8.ª—Dito de vender madeiras e serrarias.
Classe 9.ª—Dito de massame.
Classe 10—Dito ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões ou consignações.
Classe 11 Dito ou deposito de recolher alfandegado ou não.
Classe 12—Dito de inspecção d'algodão.
Classe 13—Dito de compra e venda de algodão e prensas.
Classe 14—Armazem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.
Classe 15—Dito de vender drogas e pharmacias.
Classe 16—Bancos, agencias filiaes, representantes das mesmas e casas bancarias.
Classe 17—Companhias de seguros e agencias.
Classe 18—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe 19—Empresas annonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe 20—Enchimento de agua dente.
Classe 21—Fundições a vapor.
Classe 22—Fabricas de sabão.
Classe 23—Ditas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe 24—Ditas de destillação e restilação de alcool.
Classe 25—Ditas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe 26—Ditas de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
Classe 27—Lojas de joias somente ou joias e relogios.
Classe 28—Dita de chapéos.
Classe 29—Dita de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe 30—Dita de calçados idem idem.
Classe 31—Ditas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
Classe 32—Ditas de louça e vidros.
Classe 33—Ditas de cera.
Classe 34—Ditas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
Classe 35—Loja de pianos, musicas e instrumentos.
Classe 36—Dita de sellins e arreios.
Classe 37—Dita de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos.
Classe 38—Dita de moveis.
Classe 39—Padarias.
Classe 40—Refinações.
Classe 41—Tavernas.
Classe 42—Rebocadores.
Classe 43—Typographias e lythographias.
Classe 44—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes conhecidos por zangões.

5$, 10$ e 20$ sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes para occorrer as despezas com a extincção de incendios á cargo da Companhia de Bombeiros.

COMPANHIA
DE
Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida a todos os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de negocios administrativos, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, 1· andar (sala de detraz) do predio n. 13, á rua do Bom Jesus.

Recife, 24 de Setembro de 1894.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha e fardamento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1895; observadas as disposições dos arts 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1·. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Concelho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

O Secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautel n. 15, representando 15 acções deste banco do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertescentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, não for apresentada nes e banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho

Director secretario

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton,

Gerente.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
União	0.000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto	9.610	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage	25.439	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande	31.209	(Chegada 7.30 » (Sahida 7.35 »
Agua Vermelha	40 599	(Chegada 8 05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio	47.339	Chegada 8.35 »

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
Glycerio	0.000	Sahida 4·40 »
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5.50 »
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.38 »
União	47.339	Chegada 7.00 »

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railway, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,

Emilio Schnoor

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu-se a Barra de Gequiá, Alagoas, treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns 1816/25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L. G. William

Presidente.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,

Director gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

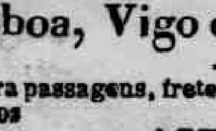
Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong



E' esperado do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

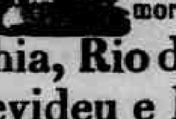
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

—

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

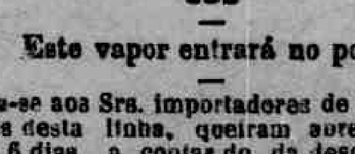
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia 3 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouht

N. B.—Este vapor não recebe passageiros de 2ª classe.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

E' esperado do sul até o dia 28 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

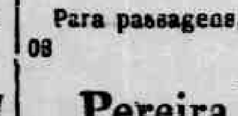
Rua do Commercio n. 6

1. andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre e Rio Grande do Sul

—

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

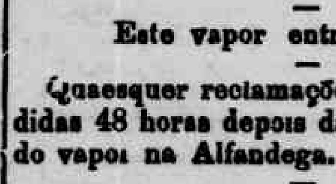
RUA DO COMMERCIO N. 6

1· *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Patagonia



Espera-se da Europa no dia 7 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1· andar

LEILOES

Leilão

Da excellente barcaça denominada Rozinha, de lotação de 250 saccos de assucar de 5 arrobas ou 160 barricas com farinha de trigo

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da excellente barcaça acima mencionada, com todos seus pertences, prompta para navegar, em bom estado de conservação, livre e desembaraçada, a qual se acha ancorada junto a ponte da prensa de algodão do Caes do Ramos, onde será effectuado o referido leilão.

Os compradores poderão ir examinal a.

Leilão

De 40 peças de brim, conteúdo da caixa marca diamante M e duas L L em baixo, n. 2,563, descarregada de bordo do vapor inglez «Nile», com avaria d'agua do mar.

De 13 peças de brim de cores, parte da caixa N H E n. 564, descarregada do vapor inglez «Bellocia», entrado a 3 de Junho.

Sexta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Em continuação

outras fazendas e miudezas limpas e avariadas, quadros, moveis, carteiras, 1 linda secretaria e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, para limpar e esvasiar o armazem.

LEILÃO

De importantes e solidos moveis, espelhos, quadros, bem como uma rica secretaria de mogno e lindas camas de ferro, novas,

A SABER:

Uma importante mobilia de jacarandá medalhão duplo, com lindos dunkerques, 2 pares de jarros de fina porcelana, 2 bonitos albuns, 1 rico espelho quadrado, 1 tapete felpudo para sofá, 1 lindo porta-musicas, 1 mesa de phantasia para centro de sala, 5 cortinados com cordões e borlas e 1 bonito porta-chapéos de sol.

Um bonito toilette de jacarandá, uma importante secretaria de mogno, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 camas de amarello para crianças, 4 bonitas camas de ferro, novas, com lastro de amarello e 1 guarnição para toilette.

Uma meia mobilia de junco branco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 estante pequena de amarello, envidraçada, 1 sofá de junco, 4 vasos de faiança para flores, 2 cachepot 1 berço de fala e tapetes de forro de sala e quartos.

Uma solida mesa elastica de amarello com 5 taboas largas, 2 aparadores de caixa, de amarello, 2 ditos de columna, 1 guarda-louça de amarello, 18 cadeiras de junco, 2 poltronas de vime, 4 quadros de pua tazia, 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, 1 cadeira carrinho pa a menino, 2 espreguiçadeiras, 2 quadros e vistas, 1 sorveteira, diversos pés de crotons e outros muitos moveis e diversas louças e vidros.

Sabbado, 29 de Setembro

Na Capunga, chacara á rua das Crioulas n. 2 A

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo optimo estado de conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum ás 10 horas e 42 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

5º Leilão

De um terreno na rua do Socego, no logar denominado Campo Verde, todo murado e com portão na frente, agua encanada e alicerce com altura de um metro para edificação.

Segunda feira, 1.º de Outubro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Martins levará a leilão pela quinta vez o terreno da rua do Socego, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Santa Anna.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, na travessa do Campo Grande, freguezia da Graça, com 22 palmos de frente e 65 de fundo, contendo uma sala de visita forrada a papel, 2 quartos, sala de jantar, cosinha, cacimba de tijolo com bomba, banheiro de taboa coberto de telha, terreno foreiro, com um sitio pequeno com varios pés de fructeiras, jardim na frente por 1:500$, e baratissimo.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheira, para cosinhar,; á tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Vende-se ou aluga-se o sitio Jacaré na estrada de Agua Fria, com grande terreno para plantação: a tratar na rua Nova n. 37, ou no becco do Ciume.

— Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, que venha á rua Duque de Caxias n. 30, a negocio de seu interesse, com urgencia.

— O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Cesario Gonçalves dos Santos seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de impostos e de qualquer debito; se alguém se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias á contar de hoje.

Recife, 28 de Setembro de 1894.

José Malaquias Martins.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Vende-se

Na Agua-Fria de Beberibe um excellente sitio com terreno proprio, medindo de frente 150 palmos e 400 de fundo casa de vivenda de pedra e cal, com 4 quartos, á moderna, cacimba e banheiro de pedra e cal, riacho corrente nos fundos, e tem, alem de uma pequena baixa de capim, coqueiros, fructa pão; jaqueiras, mangueiras, larangeiras, etc. etc.; trata-se na rua de S. João n. 53.

Boa acquisição

Vende-se um deposito de seccos bem afreguezado, com apurado para mais de 15:000$000 annual, aluguel mensal 20$. O motivo da venda é seu dono ter de mudar se para fóra da capital: a tratar na rua de S. Jorge numero 30, fóra do pontal.

Mattas

Vendem-se separadas ou todo o engenho Mussahiba, de Jaboatão, á vista ou praso longo a tratar na rua Nova n. 35, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê abono de sua conducta; na rua de S. Jorge n 179.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade com alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 á 18 annos; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 (becco do Cajú).

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

— VENDE-SE um engenho movido a agua, terreno sufficiente para safrejar mais de 3.000 pães com safra criada para mais de 1.000 pães e safra nova para mais de 2.000 que ja se acha em 1.ª e 2.ª limpa e situado perto da Estação Serra Grande pouco mais de uma legoa para Estação de S. José da Lage do Canhoto o engenho chama-se Campo Novo quem o quizer comprar dirija-se ao engenho, onde encontrará o proprietario para informações pode entender-se com os Srs. Leal & Irmão na Rua Marquez de Olinda n. 56.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

ILEGÍVEL

MUTILADO

Engenheiro Henrique Augusto Milet

Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, sua esposa e filhos, Augusto Henrique de Albuquerque Milet, sua mulher e filhos, e Francisca de Albuquerque Milet, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu prezado pae, sogro e avô **Engenheiro Henrique Augusto Milet,** e de novo convidam seus parentes, collegas e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na Matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 29 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento; desde já manifestam seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

IRMANDADE
DO
S. Sacramento da Boa Vista

✝

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe
30· dia

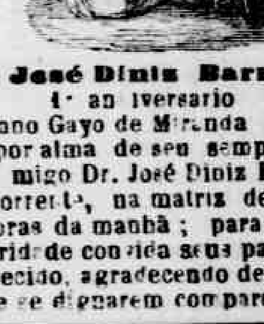
A mesa regedora desta irmandade profundamente sentida pelo infausto passamento de seu prestimoso irmão ex-juiz Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe, manda celebrar uma missa nesta matriz, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 30· dia de seu passamento, e para assistir a este acto, convida a Exma. familia do finado e a todos os seus parentes e amigos.

Recife, 25 de Setembro de 1894.
O escrivão
Isidoro T. Mattos Ferreira.

✝

Dr. José Diniz Barreto
1· anniversario

Felippa Peregrina Cavalcante Barreto e seus filhos convidam os seus parentes, amigos, e os collegas e discipulos de seu prezado marido Dr. José Diniz Barreto, á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, 1· anniversario do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



Dr. José Diniz Barreto
1· anniversario

Rufino Susano Gayo de Miranda manda rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado compadre e amigo Dr. José Diniz Barreto sexta feira 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; para este acto de religião e caridade convida seus parentes e amigos e do fallecido, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Bacharel Antonio Henrique de Almeida Junior

✝ O desembargador Antonio Henrique de Almeida, sua mulher, filhos e genros, profundamente compungidos com a infausta noticia do passamento do seu estremecido e inditoso filho, irmão e cunhado o bacharel Antonio Henrique de Almeida Junior, fallecido no dia 16 do corrente no Estado do Amazonas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço da alma do finado mandam rezar na igreja de S. Bento, em Olinda, ás 7 e meia horas da manhã, do dia 29 do corrente, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe

O conselho Particular das Conferencias de S. Vicente de Paulo manda rezar uma missa ás 7 horas da manhã do dia 28 na matriz da Boa Vista pelo descanso eterno do sempre lembrado confrade Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, e para assisti-la convida aos parentes e amigos do finado.

✝

D. Porcia Constança de Mello

O abaixo assignado, testamenteiro da finada D. Porcia Constança de Mello, convida os parentes e amigos da finada para assistirem as missas que teem de ser rezadas por alma da mesma, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco. Recife, 27 de Setembro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães.

Neomisia Laurentina de Menezes
1· anniversario

Ernesto José de Menezes e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua desditosa esposa e mãi, Neomisia Laurentina de Menezes, no dia 29 do corrente, 3· anniversario do seu passamento, na igreja de N. S. da Conceição do Barro, ás 9 horas da manhã, e desde agradecem aos que se dignarem comparecer

✝

Julio F. Figueiredo Lima
30 dia

Os empregados de Cinco Pontas, penalisados pelo prematuro passamento do seu companheiro Julio Tolentino de Figueiredo Lima, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, na matriz de S. José, no dia 1· de Outubro, ás 8 horas da manhã; protestando desde já eterna gratidão á familia e amigos que se dignarem de assistir o referido acto, proprio das almas bem formadas e christãs.

João Machado Evangelho

Emilia Etelvina dos Santos Machado, filhos, cunhadas, primos e sogro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro, cunhado e primo João Machado Evangelho, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas pelo seu eterno descanço, no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Outubro, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua do Livramento n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
Grageas de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. — Injecção Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

MANTEIGA ISIGNY
garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.
16 PERFUMES EXQUISITOS
PLAQUETTES ELEGANTES
SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
Loção para o pelo . . . DATURA INDIEN
Oleo . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . . DATURA INDIEN
Sabão . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz . . . DATURA INDIEN
Essencia . . . DATURA INDIEN

ULTIMAS CREAÇÕES Productos com DATURA INDIEN
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND 11, Place de la Madeleine, PARIS

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)
CURA: *Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem*
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA: *Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis*
Depositos em todas as Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o retulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor **LLORACH**
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

TINTURA UNICA instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, PILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficas que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio, no Bongy, com bôa casa de vivenda, cacimba com excellente agua, estribaria, telheiro para gado, muitos arvoredos fructiferos, grande baixa de capim e grande extensão de terreno proprio para continuação da planta já começada: a tractar na taverna de Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuqrque, junto a estação do Corondeiro.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa da rua de Mathias Ferreira n. 8: a tratar na rua de S. Pedro Martyr n. 1, ou á rua 1· de Março n. 17, antiga do Crespo.

Criado e cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGA' N. 3 A

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qua quer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 22

Ao commercio e ao publico

Sesario Gonçalves dos Santos venceu seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, á contar de hoje.

Recife, 28 de Setembro de 1894.
Cesario Gonçalves dos Santos.

Costureira

Precisa se de uma costureira para casa de familia: na rua Princeza Izabel n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 8, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Apollo n. 18, armazem, ou rua da Victoria n. 1, ao lado da estação de Caruarú.

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de sol rua Barão da Victoria n. 40.

Urgencia

No Becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de peritas costureiras para vestidos de senhora.

Ferramenta dentaria

Sabbado 8 do vigente no trem que partio de Olinda ás 8 1/2 da noite, ficou por esquecimento sobre um dos assentos do carro de 1.ª classe um embrulho em papel pautado contendo a ferramenta acima, pede-se a quem o encontrou o obsequio de trazel-o a Redacção do *Diario* que será generosamente gratificado.

Engenho á venda

Vende-se um engenho á margem da linha ferrea de Caruarú á 6 kilometros da estação, com safra de 2 000 pães de assucar, muito bem terreno, cercado, mattas, etc.: a tratar na pharmacia franceza á rua Nova.

Ao commercio e ao publico

Deixou de ser empregado da fabrica Tigre, o Sr José Herminio Teixeira de Barros, e os proprietarios da mesma aproveitam a occasião para pedir aos Srs. freguezes, que emquanto não fôr preenchido esse lugar, queiram se dirigir a mesma pelo seu telephone n. 404.

Recife, 22 de Setembro de 1894.
Viuva *Lorega & Oliveira.*

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilnos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES
Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO
THE "LIVINGSTON"
Rodolpho Antunes & C.ª

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciano, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para ... nos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E
UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofa e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamál indissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Lencho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande ... um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah de d... cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1· de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Madeira de Construcção

Precisa-se contractar cerca de 500 a 600 traves de 25 a 46 palmos de comprimento e 4 a 9 polegadas de grossura qualidade seguintes: Imberiba, Coração de Negro, Pau-ferro, Sapocaia, Sicupira, Araçá, Louroty e outras.

Precisa-se tambem de Louro, Amarello, Pau-Carga para serrar, a tratar na Fabrica de Vinho de Cajú de José de Macedo a rua da Aurora n. 111.

Para uma Engenhoca

Precisa-se de um homem robusto que entenda de serviço de campo, para tomar conta do trabalho de uma engenhoca, perto da praça a tratar nesta typographia.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Vende-se

Uma casa de pedra e cal um pouco arruinada com terreno medindo 300 palmos de fundo e 180 de frente, na freguezia do Poço da Panela: a tratar na rua visconde de Goyanna n. 45 taverna.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Mansoke finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chifonetes li dos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

O CAMBIO SUBIU

APPROVEITEM

O CHAPÉO DE SOL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e leques de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, lisa, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

ALHEIRO JUNIOR

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes I. R.

Fustão

Especial fustão avariado para toalhas, guardanapos, casacos para senhora, roupas para crianças e cueiros; vende-se na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocesas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRNOZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2 D.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, de Cabeça, [illegible] da Face e [illegible].

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijões, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e da Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

198 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da União numero 18.

Moças, meninos e criados

Precisa-se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2° andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 4

Taverna

Vende-se uma taverna á rua das Pernambucanas (Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Photographia Allemã

C. Bieze avisa aos Srs. 5° annistas que o prazo marcado para se photographarem para o quadro dos bachareis finda no dia 15 de Outubro proximo.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.

Informações na casa Préalle & C.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc, sita na Torre, tendo bonds a porta: as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

FOLHETIM 2

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—~o~—

I

(Continuação)

— Menina Germana, disse elle, a senhora devia ter um pouco de amizade por mim, que lhe quero tanto.

— Não me fica bem o nome de Mme. Pepin.

— Pois era melhor, respondeu elle, chamar-se Mme. Pepin, do que tomar-se de amores por um peralta como o Sr. Raymundo Courtenay.

— E que tem você com isso? De mais elle não me namora.

— Oh! Outra cousa não quer elle! Olhe, não é para me ouvir que elle passa de sege por Valamont duas ou tres vezes por mez.

— Será para mim, perguntou Germana, tão grande honra?

— Não é honra, não. Talvez seja o contrario.

A conversa parou ahi. As moças puzeram-se outra vez a cochicar e Pepin voltou lentamente para a estribaria.

Oito dias depois, Raymundo Courtenay passou outra vez por Valamont. Desta vez, porém, obteve um sorriso e Germana não se escondeu com tanto cuidado por detraz da ramagem.

Quando o mancebo partio, Pepin, sempre a resmungar, reeditou a sua scena do costume, durante a qual Germana o obrigou a fallar sem que elle désse por isso.

— Mas afinal, que faz esse Sr. Courtenay?

— Ora essa! passeia, desde que o pai partio para a America.

— Que foi elle fazer á America?

— Ganhar dinheiro, está claro!

— Então o filho não é rico?

— Por parte da mãi é.

— Porque não repartio com o pai?

— Foi o velho que não quiz. Exquisitices!

A rapariga naturalmente já sabia bastante, por isso que deixou de fazer perguntas.

Cahio depois em uma meia somnolencia, durante a qual lhe passaram por diante dos olhos carruagens de posta, setins, velludos e uma pontinha de amor.

As cousas continuaram assim por uns quinze dias, no fim dos quaes Courtenay, passando novamente por Valamont, levou a recordação de um demorado e terno olhar.

Finalmente, ao cahir de uma tarde de outono, quando a casa estava toda coberta de folhas vermelhas da brionia, a carruagem de Raymundo desembocou da floresta.

Era quasi noite. O chicote do postilhão e os guizos dos cavallos resoavam aos ouvidos de Germana, como uma musica deliciosa. A carruagem desceu a ladeira e veio para diante da muda, onde a esperava Pepin.

Germana, agitada, fremula, estava de pé na soleira da porta.

Raymundo, com a cabeça fóra da portinhola, devorava-a com o olhar.

Muito commovidos, um e outro, conservaram-se mudos, receiando sem duvida quebrar o enlevo que os prendia.

Uma voz, annunciando que tudo estava prompto, veio despertal-os.

Pepin levou para a estribaria os cavallos cançados e o postilhão pulou para a sella.

Raymundo, que tinha a portinhola entreaberta, disse de mansinho a Germana:

— Entra ..

Desvairada, sem se lembrar do passado nem do futuro, arrastada por um sentimento estranho, em que entravam a curiosidade, o amor e o orgulho, a moça deu tres passos e pulou lepidamente para a carruagem de posta.

— Toca! gritou Raymundo com a voz um pouco tremula pela emoção e pela alegria de que se sentia possuido.

Tirada pelos cavallos frescos, a carruagem partio á disparada.

II

O sangue a ferver-lhe, as faces a escaldarem, os olhos baixos, tremula apezar da audacia de que acabava de dar prova, Germana aconchegou-se com enlevo no fundo da carruagem.

Receiando, sem duvida, que a volupia por ella sonhada lhe escapasse, saboreava a longos tragos, esperando que Raymundo lhe dirigisse a palavra.

Courtenay, porém, não tinha pressa de fallar. Muito perturbado tambem, enrolava um cigarro, reflectindo na loucura que vinha de praticar e procurando traçar um plano de conducta para o futuro.

Passaram assim o centro da população e dobraram a igreja e o cemiterio. Neste momento o cura voltava de baptisar um recem-nascido.

Na escuridão da noite passou pela carruagem e machinalmente lançou um olhar para dentro.

As vidraças estavam abaixadas por causa do calor, e apezar disso o padre Bonfaint nada teria visto se Raymundo não tivesse naquelle mesmo momento accendido o cigarro, em um côto de vela que illuminou o rosto de Germana.

— Germana! exclamou o bom do padre com tristeza.

Na aldeia as boas e as más linguas não tinham deixado de fallar da imprudencia da rapariga.

Algumas almas caridosas, movidas por um outro sentimento, que não o amor do proximo, tinham chegado mesmo a ouvir Honorina Lausier, tia de Germana.

Germana não teve tempo de reflectir. Mal chegaram a Lyon, Courtenay entregou-a nas mãos de habeis modistas, que em menos de tres ou quatro dias a vestiram dos pés á cabeça.

Os dias passaram-se em provar vestidos, as noites a correr theatros. Depois, quando Raymundo julgou bastante o enxoval de sua companheira, annunciou-lhe que iam partir para a Italia.

Que alegria! Que contentamento!

Nos raros jornaes que tinha percorrido, Germana lêra que os noivos, ordinariamente, quando pertenciam a uma certa roda, iam passar a lua de mel em Napoles ou em Roma.

Uma unica cousa a molestava um pouco.

Raymundo, sorprehendido sem duvida pela facilidade com que ella o seguira, tratava-a com uma familiaridade que rastejava pela impertinencia.

Não era, porém, tolo e soube dissimular aquella primeira decepção.

Em Genova tomou para seu serviço uma mulher da terra, que devia servir-lhe ao mesmo tempo de criada e de interprete, porque, além de sua lingua materna, faliava muito regularmente o francez. Decidida a tomal-a para sua professora, Germana aproveitou todas as occasiões para sahir com ella, e com uma verdadeira paixão começou a aprender um pouco de italiano.

Além disso, mostrou decidido gosto pelas bellas-artes.

Munidas de guias que comprára ás escondidas e que estudava quando estava só, causava admiração a Raymundo pelo tacto e pela delicadeza que manifestava nas suas admirações.

Tinha, além disso, uma intelligencia privilegiada.

Por diversas vezes, os acasos da mesa redonda, do caminho de ferro, ou das mudas, levaram Courtenay a ligar-se passageiramente com companheiros de viagem.

Em todas estas occasiões, Germana, que nos seus elegantes vestuarios ficava admiravelmente bella e tinha ares de uma mulher de sociedade, apresentou-se, como Mme. Courtenay. E todas as vezes que commetteu esta usurpação, fel-o com tanto espirito que Raymundo contentava-se em sorrir.

— Não és uma mulher commum, disse-lhe elle um dia.

— Oh! lisongeias uma pobre aldeã!

— Nada, absolutamente. Ha muitas moças de boa familia que não te valem. Estou pasmado da promptidão com que te transformaste.

— Quem não fará tudo para agradal-a, *signore mio?*

— E para prender-me! disse-lhe elle, dando-lhe um beijo.

A rapariga encantava.

Além disso, Germana lisongeava por demais o amor proprio de seu amante. Por toda a parte por onde passavam, chamavam-na a linda francezinha.

Dotada de uma intelligencia pouco commum, possuindo em grão elevado essa faculdade de accumulação que é tão frequente nas mulheres, tornou-se realmente em menos de um inverno, uma mulher de sociedade.

A sua felicidade seria completa?

Aquella situação especial e a fraqueza de Raymundo que a deixava chamar-se Mme. Courtenay despertaram nella ambições mais altas.

Até aquelle momento a sua preoccupação se tinha limitado a desenvolver ou pelo menos a conservar o affecto que o mancebo lhe dedicava.

Mas, á proporção que partilhava daquella existencia domada, á proporção que descobria sensações e encantos novos nessa sociedade elegante a que se achava ligada, Germana sentia ardente desejo de transformar em realidade o bello sonho que alimentava havia tres mezes.

Parecia-lhe, demais, que não seria preciso grande cousa para conquistar completamente o seu companheiro de viagem, e fazer desse companheiro um bom marido.

Logo que transpuzeram novamente a fronteira, a viagem em sege de posta, a pequenas jornadas, recomeçou.

Foi um novo encanto.

Fizeram, em sentido contrario, e com a doçura das saudades, a viagem dos primeiros dias. Havia entre elles menos emoção e portanto mais confiança e mais ternura.

Germana via crescer as suas esperanças.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL